

REVISTA DA SEMANA

56



O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojceiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

SAPOLIN



Esmaltes, Tintes y
Pinturas de Lustre, Etc.



DE imperiosa necessidade em todas as casas, em todas as epochas do anno. Promptas para uso immediato e fabricadas de tal maneira que o mais inexperiente obtem brilhantes resultados. Differentes Especialidades e cores lindissimas. Todo o mundo usa e tem em alto conceito as nossas Especialidades Decorativas por serem as melhores e de mais praticos resultados:

Esmalte de Aluminio Sapolin: Produz um acabamento de prata escarchada, sanitario e que se pode lavar, em tubos, objectos de metal, etc.

Esmalte Sapolin para Tinas de Banho: Transforma o interior e exterior das banheiras velhas, dando-lhes um acabamento duradouro e lustroso como porcelena. Resiste á agua quente.

Esmalte Sapolin Acabado Porcelana: Duradouro, lustroso e mais bonito que a pintura. Branco e outras cores lindissimas.

Pulimento Sapolin para Muebles: Limpa e produz um lustro de grande duracao.

Tinte de Lustre Sapolin: Produz um acabamento de polimento em moveis deteriorados ou riscados. Pinta e enverniza n'uma só operacao.

Barniz Sapolin de Color para Pisos y Maderas: Transforma os moveis e obras de madeira velha, dando-lhes um bonito acabamento como novos.

Pintura Sapolin de Lustre para Carruajaz: Para qualquer superficie que requeira um acabamento brilhante e duradouro. Lindas cores, assim como branco e preto. Prompta para usar-se.

Esmalte de Ouro "Our Favorite"

Não é uma tinta ordinaria para dourar, mas um esmalte que se pode lavar e facil de usar. Secca em alguns minutos, dando um acabamento macio e lustroso como a folha de Ouro, sem deixar signaes da brocha. Esta é a melhor preparacao para dourar qualquer objecto, quer seja de madeira, pedra, metal, vidro, papel, etc. A de qualidade mais superior no mercado ha trinta annos.

À venda onde ha tintas.

Fabricado por GERSTENDORFER BROS., New York.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado
7 do corrente

200:0000\$

228 — 2°

Decimo 84000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geras Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** ao trvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

REVISTA DA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112

ANNO XII

RIO DE JANEIRO—SABBADO 7 DE OUTUBRO DE 1911

N. 595



PRIMEIRO ANNIVERSARIO

DEIXARÃO QUE EU COLHA A
SEGUNDA FLOR DAS MI-
NHAS PRIMAVERAS, SEM
QUE ENCONTRE TANTOS ES-
PINHOS?





Revista da Semana



SOMBRAS...

E' chegada a hora do remorso, não tarda o desaggravo.

Escuta, ouve, mulher perjura:

— Ha trevas na consciencia humana, ha consciencias que se apodrecem em vida, levadas pela perfidia e em perenne podridão naufragam essas almas impuras de torpes creaturas.

Minha magoa, mulher, minha dor e, emfim, todos os meus soffrimentos de hoje são um soluço pungente, inextinguivel, arrancado do intimo de meu peito por ti, só por ti, mulher !

E este soluço que habita em meu coração e se desprende e se converte em lagrima dorida, em lagrima sentida, tomba constante na solidão de meu

rosto; mas este soluço profundo, este soluço mysterioso, de affeição intermina, incomparavel, tenho Fé. mulher, este soluço agonico, provocado pela tua insidia, este soluço que se evola de meu peito ainda quente, ainda nobre, ainda de homem. me exaltará diante de Deus e me dignificará e me elevará no conceito dos homens de Honra, dos homens de bem !

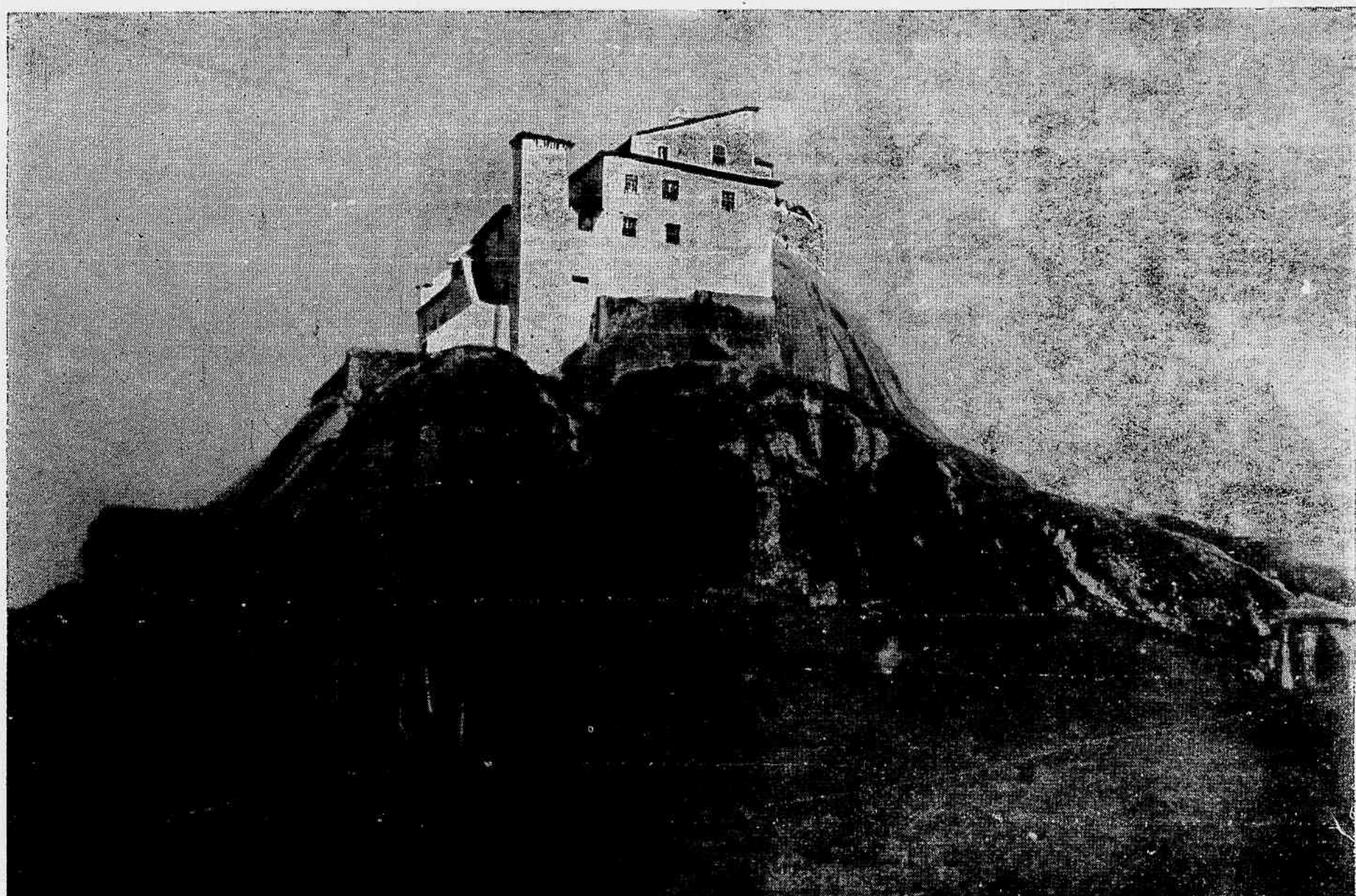
Perfida mulher, sinistra creatura, escuta, pois: defende-te, se podes; se ha em ti virtudes, clama, perjura, que Deus ouvirá teu pranto soturno na noite de tua vida, da tua existencia criminosa.

Franklin Cardoso dos Santos.

Rio, 16 de Setembro de 1911



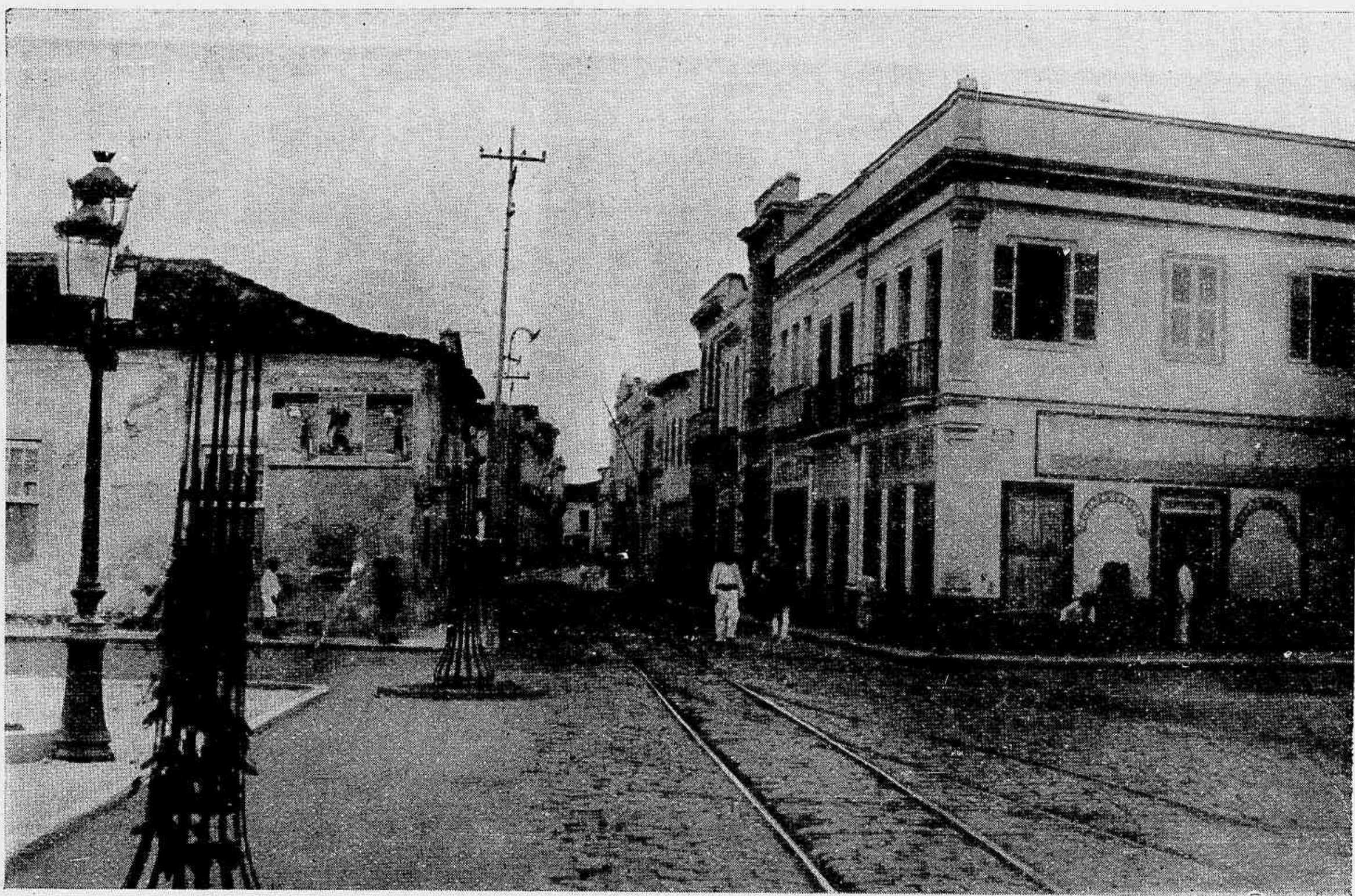
LÁ FÓRA — A mão branca



ESTADO DO ESPIRITO SANTO (LADO ESQUERDO) — *Convento da Penha, situado em Villa Velha, cidade do Espirito Santo.*



ESTADO DO ESPIRITO SANTO (VICTORIA)—*Praça em frente ao Palacio do Governo do Estado*



ESTADO DO ESPIRITO SANTO (VICTORIA) — *Rua da Alfandega*

LIÇÕES DE HISTÓRIA

Ao chegar a primavera
Pelo antigo continente,
Faz aqui um tempo quente,
E quando menos se espera
Por isso, os nossos poetas
Inspirados por um paio,
Dizem em rimas selectas
Que aqui primavera é Maio...

Canuto de Alexandria,
Heroe de Perribebuy,
Lamentava todo o dia:
—O que sou e o que fui...
Sardanapalo piedosa
Mandou consolar o moço,
Dando um baile de carogo,
Alli na Praia Formosa.

Quando Cleopatra foi
Ao sul de Minas Geraes
Dansar o *Bumba meu boi*
Com o Dr. Mello Moraes,
Travou-se logo a contenda,
Que panno p'ra mangas deu,
Entre o Vieira Fazenda
E o Capistrano de Abreu.

Por ter sido absolvido
Pelo conselho de guerra,
Homero deixou a terra
Que tinha no Rio Comprido;
Depois de longa canceira
Chegou á Cova de Caco,
Onde o Conde de Limeira
Mandou-o pentear macaco.

Quando o Conde de Almaviva,
Chegando de Alexandria,
Foi pedir ao Carvoliva
Lições de chiromancia,
Cansansão de Sinimbu'
Vendo o perigo tamanho,
Nunca mais foi tomar banho
Nas areias de Corfu'.

Ao bater o sino grande
Da campana de Belém,
O Duque de Heligolande,
Bateu o chambre também;
O cherife de Megára
Ao vêr a cousa mofina,
Gritou de longe ao arara:
—Vê se estou alli na esquina.

No tempo em que os esplendores
Davam arte illuminada,
Havia uns taes escriptores
Que não escreviam nada;

Depois que a arte em sessões
Anda por todas as ruas,
Elles dão mutilações
De peças que não são suas.

Talvez em mil e quinhentos
Não seria descoberto
O Brasil, se dous sargentos
Não chorassem no deserto,
Pois o Pero Vaz Caminha
Que escrevera toda a historia
Disse que intenção não tinha
De ficar alli na Gloria.

Foi a questão de Marrocos
Que fomentou a seisão
De toda a população
Lá de Sant'Anna dos Tócos;
Mas o chá da Cafraria,
Que era um grande pagodista,
Fez logo um fogo de vista,
Para ser visto de dia.

Por ter perdido a estribeira
Do cavallo que montava,
Em uma praia batava,
Dido deu com a focinheira;
Afflicto com tal demora
Dos cafundós da Suissa,
Garibaldi foi á missa
Num cavallo sem espora.

Revista da Semana

Por ter o dedo mindinho
Torcido numa corrida,
Horacio errou o caminho
Que levava á Apparecida;
Godofredo de Bulhões
Foi quem, por modo escarninho,
Inventou o tal preguinho
Com que rompia calções.

Por haver falta de trocos
Para as despesas miudas,
Deu-se a luta de Marrocos,
Que é lá nos confins de Judas;
Logo a França e a Alemanha
Ameaçam mil horrores...
Vou saber qual é que apanha
E depois digo aos leitores.

Samsão com o queixo de burro
Pôz a tropa em debandada,
Porque em vez de dar um murro
Passou tudo a fio de espada;
O Conselheiro Caturra,
Fazendo a investigação,
Viu que o tal burro era burra,
A burra de Balaão.

Queria Felipe quarto
Casar-se com Polyxena,
Dedicou-se á musa amena
E era verso que te parto !
Por isso o Duque de Trento,
Que era tutor de Hamleto,
Poz Ophelia no convento
Nas fraldas do monte Hymeto.

Quando o Conde de Almaviva
Desertou de Trafalgar;
Agenor de Carvoliva
Era inspector escolar
Don Donalto de los Montes
Y los Pincaros Hermosos,
Foi dizer ao brutamontes
Endeixas de ais langurosos.

Cantando nenias á brisa,
Junto ao lyrio da campina,
Certo principe da China,
Poz-se em fraldas de camisa;
Don Cunha de Vasconcellos,
Delegado Auxiliar,
Transpoz logo os Dardanellos
A leste de Trafalgar.

Ao passar o Rubicón
Com toda a tropa gauleza,
Cornelio Graccho achou bom
Ir-se museando á franceza;
Cesar bispando a manobra
Correu a Bello Horizonte,
E fez concertos na ponte
Que estava ruim como cobra.

Quando Pericles famoso
Fez a guerra dos cem annos,
O Marquez de Vimioso
Prendeu trinta carcamanos;
Por isso o consul de Trento
Junto á não Catharineta,
Ganhou cinquenta por cento,
No joguinho da roleta.

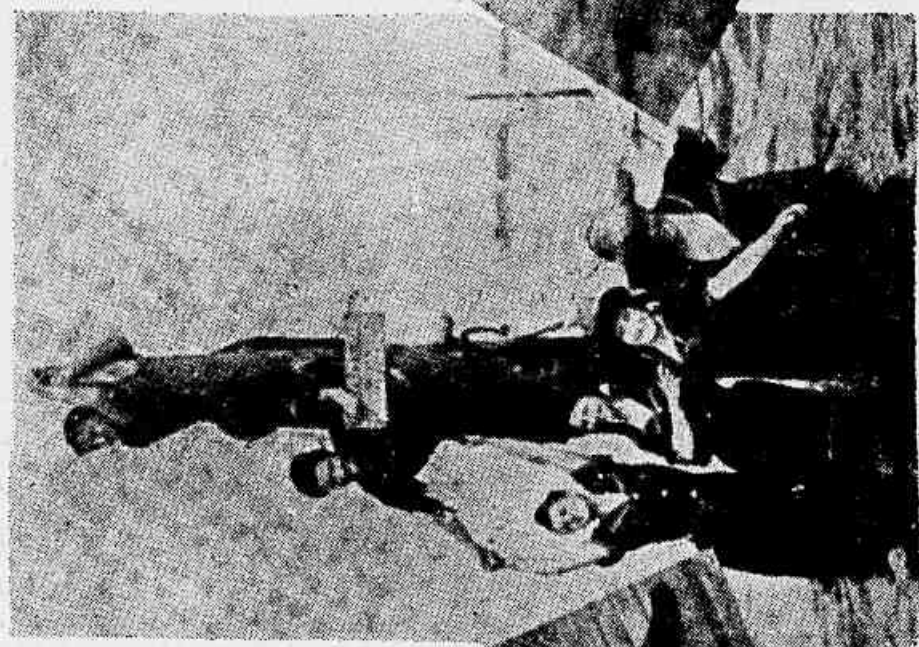
M. ETHEREO.

O preconceito trombudo
Para mim é caçoada,
Pede tudo, tudo, tudo,
E entretanto não dá nada...



1952

Uma vista da Fazenda Modelo



AS PRAIAS EM FLAGRANTE — Interessantes aspectos colhidos na praia do Icarahy

SUPPLICA

Inconstante alabastro em noite silenciosa,
Quando sosinho estou pensando em minh'amada !
Como a estrella Polar, sublime, esplendorosa,
Reluz no engaste azul da vastidão sagrada !

Se indica o meu porvir, se illuminando a estrada
Do meu destino está, grandiloca, formosa !...
Mas como eu caminhar na rutila jornada,
Se tudo o que me envolve é carga dolorosa ?

—E meditando fito a estrella que do manto
Anilado me attrae para os dominios seus...
A mim,louco de amor que se transforma em pranto!

O' astro, ó guia excelso, ó vedeta de Deus !
Se queres que te siga ou que te adore tanto,
Dissipa a dor cruel, os soffrimentos meus !

Ephraim da Silva Oliveira.



A BODA

(Inedito)

Chegou a boda emfim ! Corre á janella
A vizinhança toda. Os curiosos
Grupam-se em torno dos *coupés* vistosos
Por ver se é moço o noivo e a noiva bella.

Entram... Flores, abraços, beijos... Ella
Baixa, corando, os olhos radiosos;
Mas elle abraça, á espera de outros gosos,
Quanta priminha conta a parentela...

Pelos paes e padrinhos escoltados,
Fazem solemne entrada no salão,
Onde encontram amigos, convidados.

Após discursos mil de ocasião,
Após mil cumprimentos estudados,
O classico sofá occupar vão...

Dr. José Candido de Lacerda Coutinho.

Em uma pharmacia :

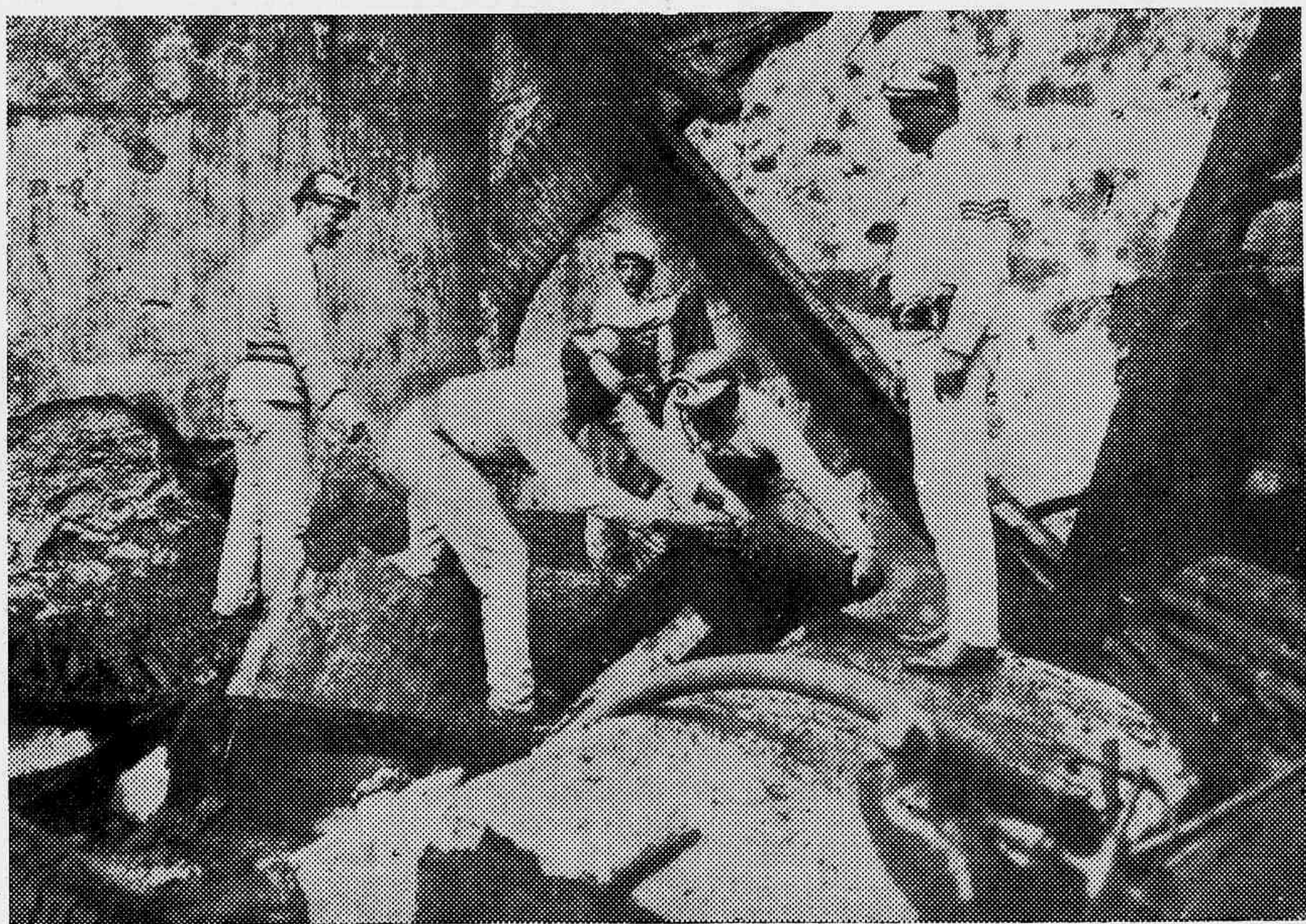
— O senhor póde-me vender um vidrinho va-
sio ? Quanto custa ?

— Um tostão, mas não o cobrarei se o vidri-
nho levar alguma cousa.

— Muito bem ! ponha-lhe então uma rolha !



O Incen-
dio no Ca-
fé Ideal —
A fachada
do edifício
incendiado



Os bombei-
ros traba-
lhando so-
bre os es-
combros.

Numa *soirée* :

— O senhor é um homem feliz, a quem tudo lhe sahe bem,

— Excepto em assumptos de amor.

— O que me diz ? Ora, essa !

— Sim, senhor. A primeira noiva que eu tive,



Os destroços no interior do prédio.

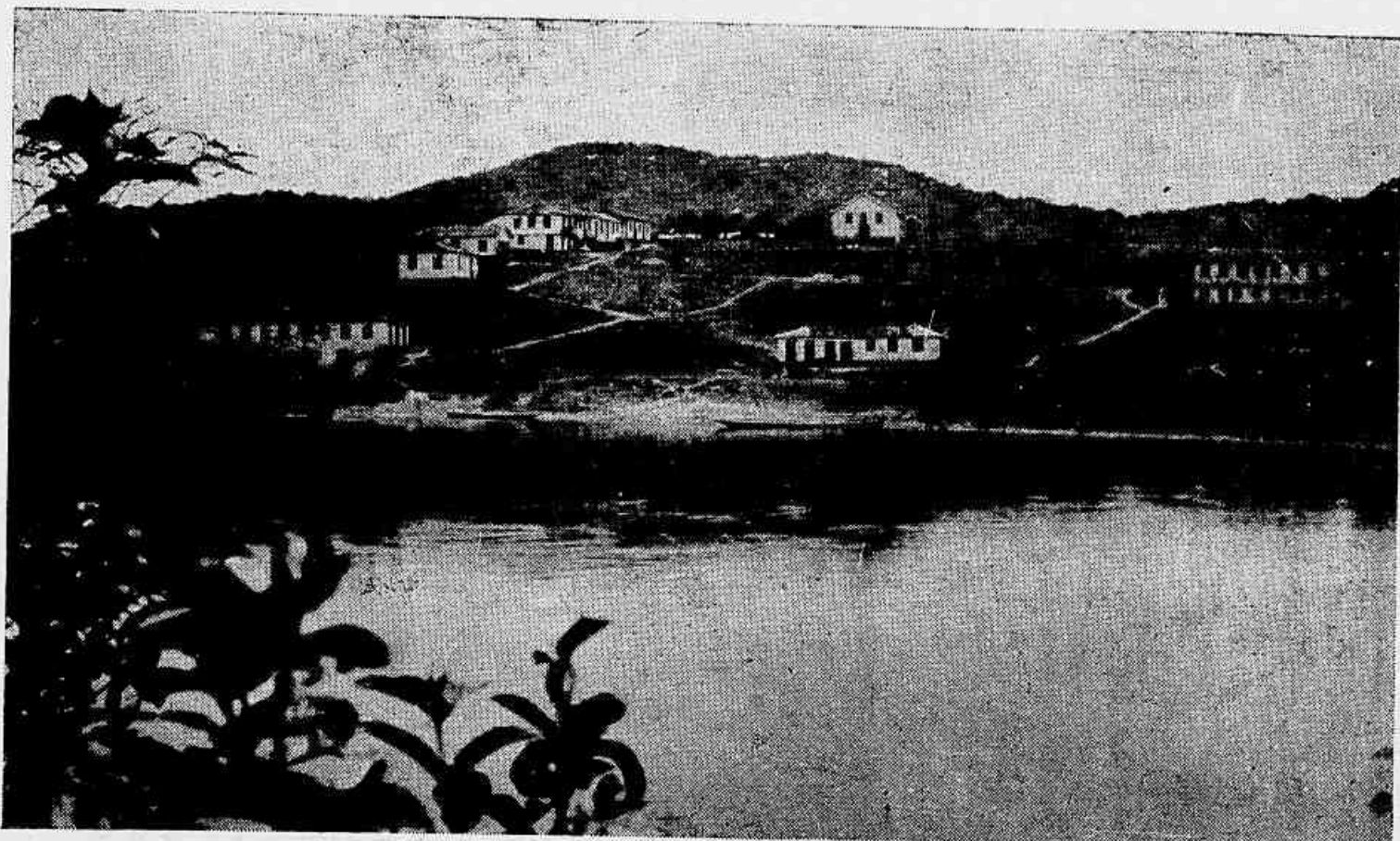


Outra photographia dos escombros

aborreceu-se de mim, e metteu-se num convento. A segunda, foi-me arrebatada pela morte. Mas o peor foi o que me aconteceu com a terceira.

— O que foi? Não posso imaginal-o!
— Não póde, não!... Casei com ella!...

Revista da Semana



Santo Antonio do Juquiá.

"Professor" — Em que logar se encontram dous carroceiros que entram ao mesmo tempo em uma rua de 100 metros, andando uns 20 metros por minuto e o outro 10 ?

"Alumno" — Na taverna !

Economia domestica.

Pae e mãe, sentados á classica mesa de jantar fazem o orçamento da despesa com o enxoval de Nini, que casa breve...

Roupa de cama, vestidos de passeio, de baile, chapéos...

— A roupa de baixo ? reclama espantada a mamã.

— Para que ?

— Ora essa ! Para que ? Então



Barraca á margem do rio Juquiá

Um dos guardas dirigiu-se a elle e perguntou-lhe :

— O que deseja ? procura alguma cousa ?

— Sim, senhor ; ha tres dias que não vou a casa, e vim vêr se estou aqui...

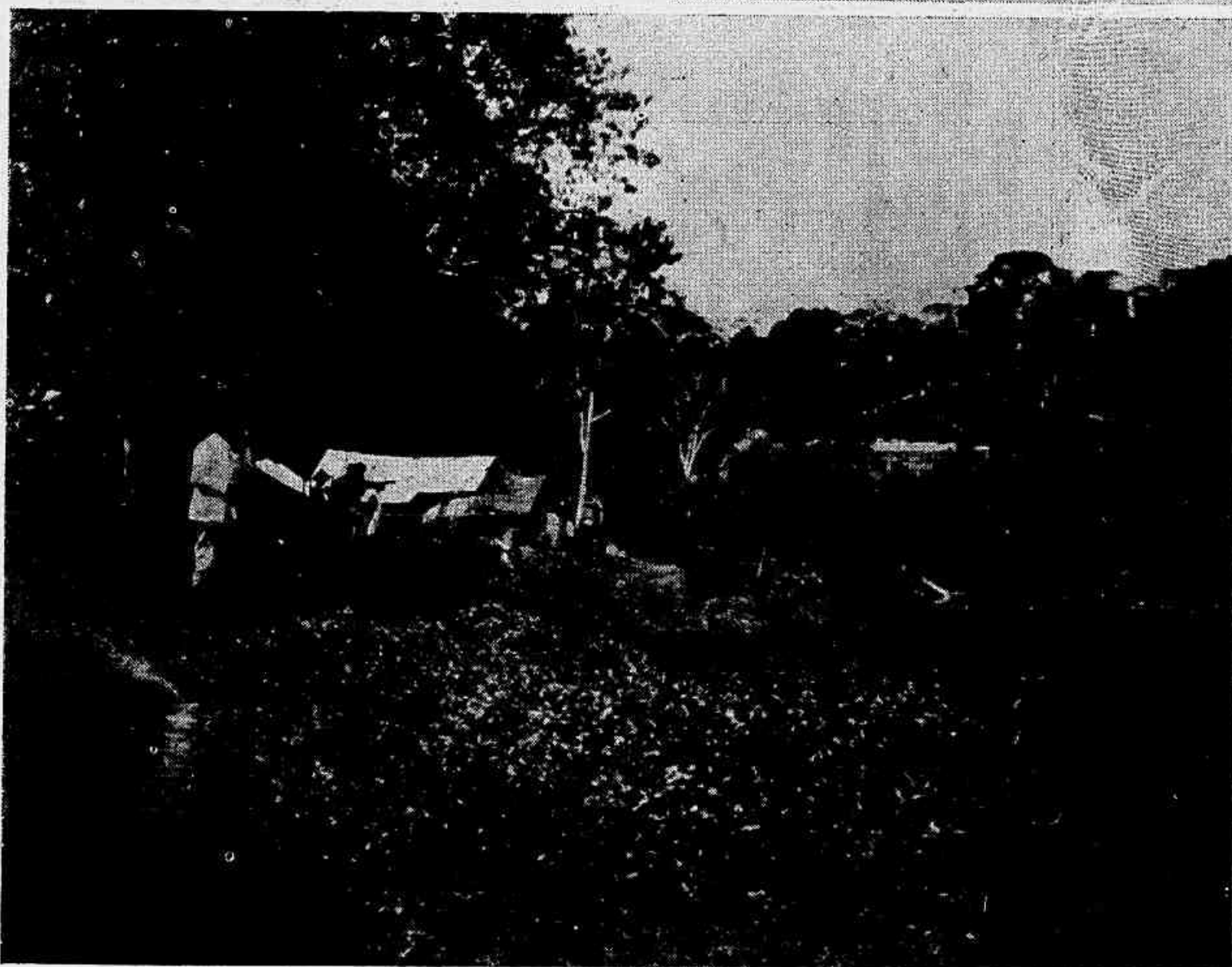
PRAZA A DEUS

Ir ! correr ! voar ! Oh ! sonhos que nos seduzem ! Vêr mundos ! sonhar mysterios jocundos !...

Achar uns prados amenos onde cante a Boa Fada uma nova madrugada d'um porvir de luz e flores, d'hymnos, venturas e amores, e, por vida, a eternidade !

Um voto apenas, querida ! — oxalá ! por minha vida ! — que o sonho diga a verdade.

Thomaz Ribeiro.



O mesmo abarracamento visto de outro ponto.

OS CINEMAS...

Não ha cinematographo que não exhiba bi-semanalmente, nas gordas letras multicores de seu cartaz de reclame, fitas sentimentaes de elevados ensinamentos amorosos.

E têm razão os proprietarios desse lucrativo genero de espectáculo, porque essas fitas são as mais apreciadas: despertam a mais profunda adoração nos frequentadores do cinema. E isso por que ? Porque nellas, ha sempre a saturação nociva da maldade; nellas se desdobram aos olhos do publico todas as modalidades escabrosas do adultério, todos os feitos de amores prohibidos, todas as qualidades multiplas do escandalo conjugal, todas as peripecias emotivas do rapto, emfim, alli, na pallidez trepidante da téla, está a verdadeira escola do mal. estendida longamente, escandalosamente aos olhinhos attentos das mocinhas, em pleno periodo melindroso de edades florecente; ás barbas dos maridos austeros, que alli vão, a reviver as cinzas da mocidade longinqua, com os violentos lyrismos



As actrizes Maria Barberá e Isabel Barberá, artistas da Companhia Galhardo, que fizeram a sua festa artistica quinta-feira, 5 do corrente.



Equitação —
Primeiros ensaios no fundo da chacara ..

mos da fita magica; á contemplação veneranda das esposas honestas, encanecidas na pratica constante dos deveres domesticos e das nobres obrigações maternas.

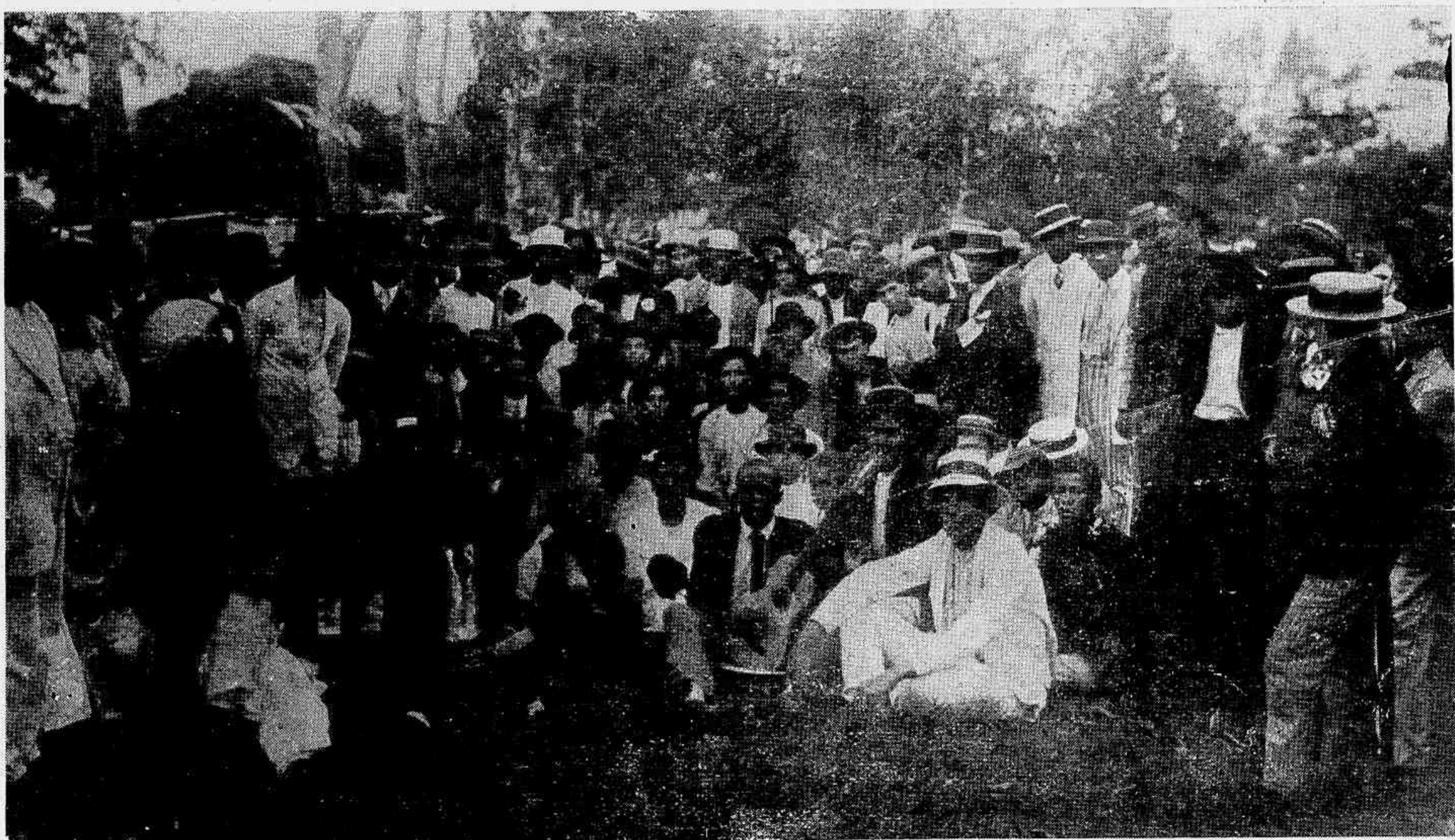
Surge na téla cinematographica a seriedade de uma fita moralista, ou de grande alcance instructivo e vê-se logo um bocejo aqui, de uma menina de mãozinhas entrelaçadas com as mãos do namorado; um muchôcho alli, de uma senhora que, enfarada, já vae cobrindo a cabeça com a mantilha, para a sahida; acolá, é um cidadão que em vez de olhar a fita, vira-se para a multidão, furtando-se á aproveitavel exhibição que se desenrola na téla cinematographica.

E assim é sempre.

A nobreza da instrucção vencida pelos transportes da maldade. Os beneficios da moral, empanados pelos devaneios da devassidão.



FESTA DA PENHA — *Viva a Penha !*



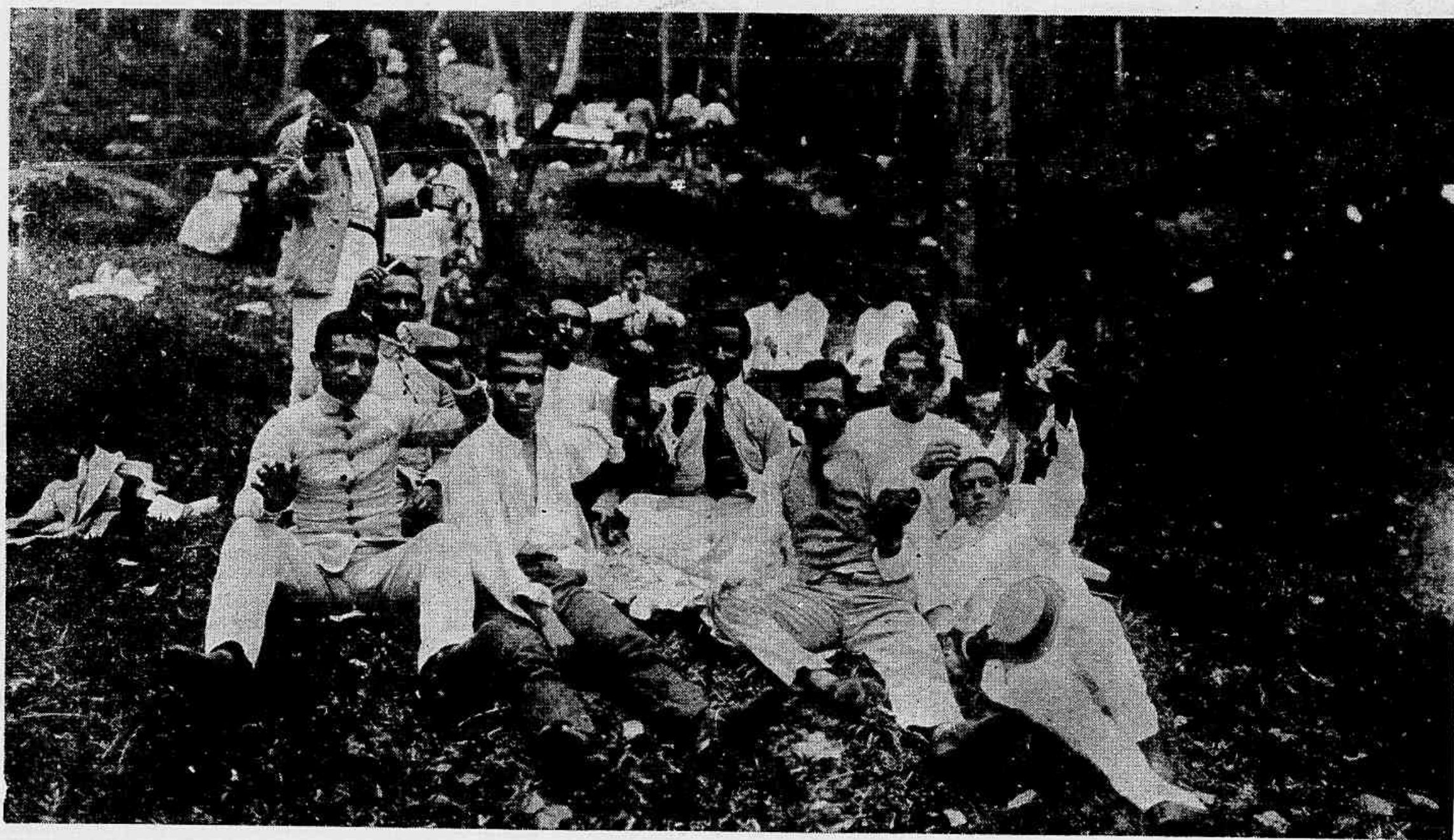
FESTA DA PENHA — *Grupo dos "chorudos" enquanto o chorador-mór "chóra" no violão cousas sentimentaes.*

— Mas, minha filha, é possível que estejas apaixonada por aquelle typo ?
— Porque, mamã ?

— Porque é um pequeno de collegio, ainda !
— Não é tal; tem quinze annos e já tem bigode.
— Terá, talvez...; mas deixa-o em casa.



FESTA DA PENHA — Alegres romeiros e formosas romeiras, “avancam”, com appetite, na “boia”.



FESTA DA PENHA — Um grupo de “Páos d'Agua”

O destino :

— O senhor está destinado a casar com uma mulher rica, — disse a vidente, — mas...

— Mas, o que ?

— A morte virá buscá-lo, dous dias antes daquele acontecimento.



FESTA DA PENHA — *De boccas fechadas e com desconfiança, olham para o photographo.*



FESTA DA PENHA — *Bom appetite !*

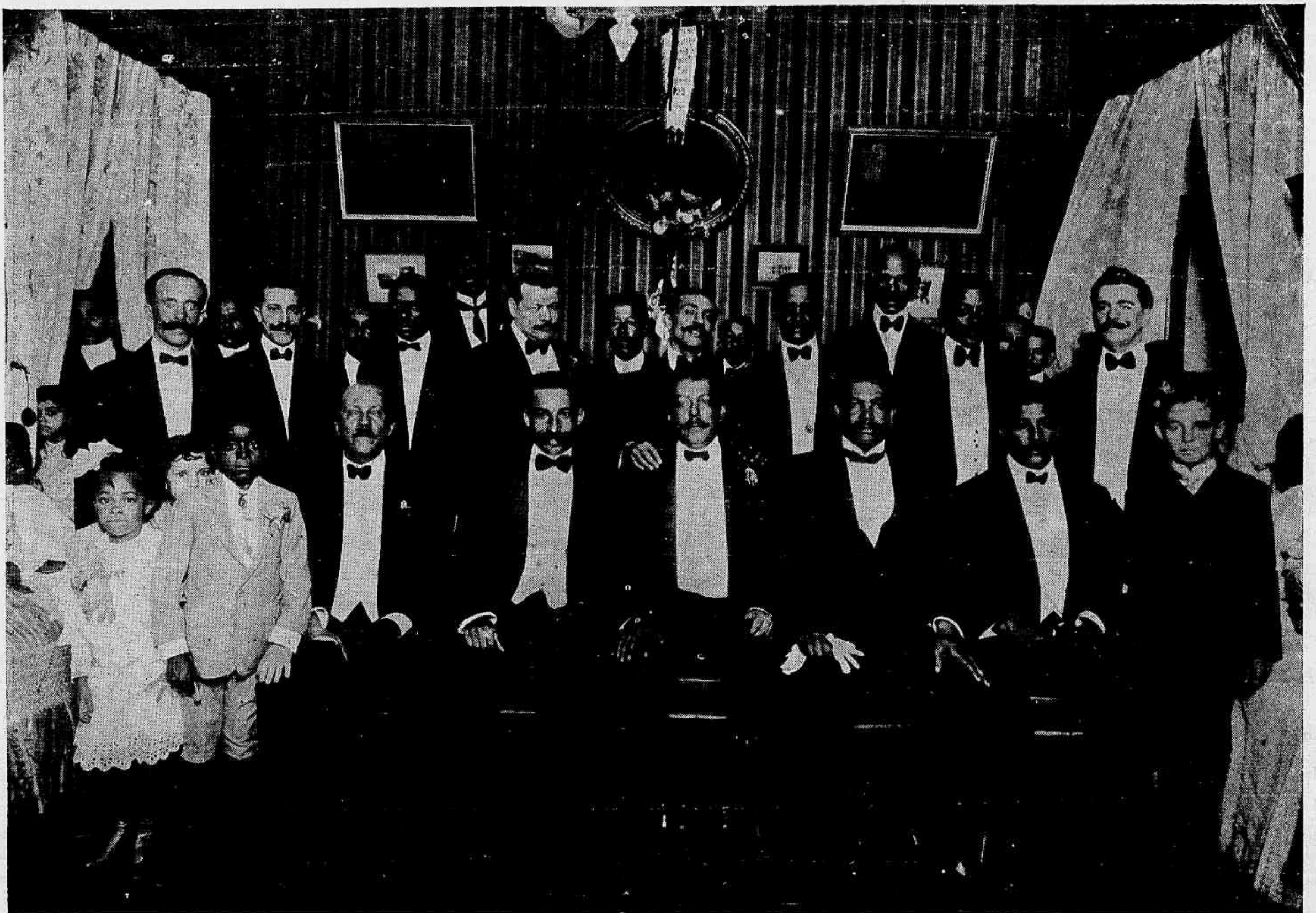
PUBLICAÇÕES

Recebemos :

O Theatro, excellente revista theatral, que se pu-

blica nesta Capital sob a direcção do Sr. Nazareth Menezes.

— O n. 85 da esplendida *Revista Escolar*, do Instituto de Humanidades, do Ceará.



AMENO REZEDA' — A nova Directoria do Club Carnavalesco Ameno Rezeda no dia da sua pósse.
De pé, convidados, socios e admiradores do sympathico Club.

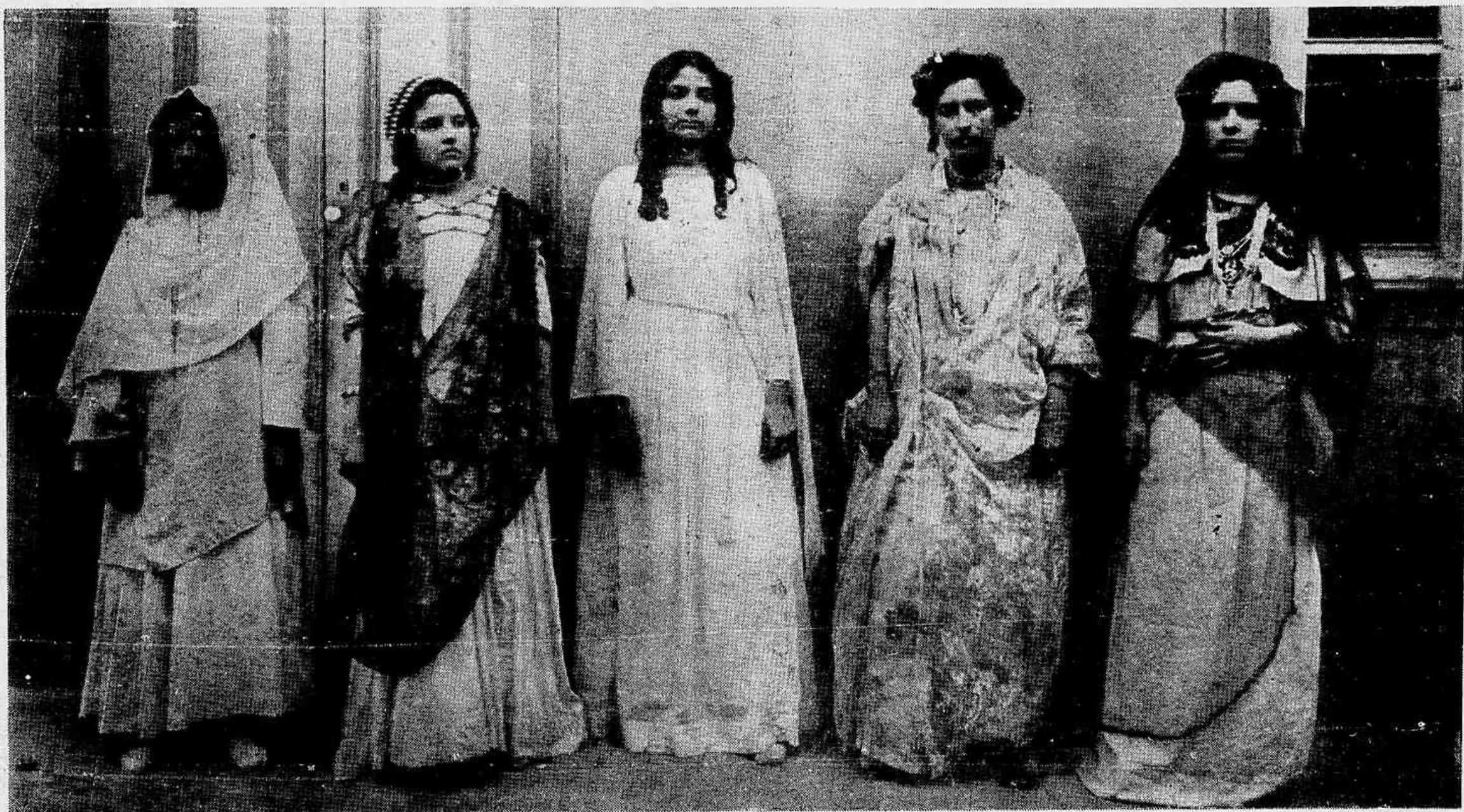


AMENO REZEDA' — Senhoras presentes á festa da posse da nova Directoria.

— O Zig-Zag, a esplendida revista chilena.

— O Horizonte, 1º numero, que se publica em Pa-

trocínio do Muriahé, Estado de Minas, sob a direcção do Sr. J. D'Athayde.



COLLEGIO DOS SANTOS ANJOS — *Meninas que tomaram parte na festa da inauguração do Collegio dos Santos Anjos, dirigido pela Superiora Madre Stanilas.*



COLLEGIO DOS SANTOS ANJOS — *Uma scena do quadro vivo Santa Ignês.*



COLLEGIO DOS SANTOS ANJOS — Uma scena do drama "Fabiola".



THEATRO LYRICO

Ahi temos a companhia lyrica de que participam o barytono Tita Ruffo e o celebre tenor Bondi. A *troupe* vem de S. Paulo precedida de nomeada e é de esperar que se apresente com todos os ff e rr. O repertorio não é muito grande, mas dá para ajuizar do valor e do merecimento dos artistas.

Vamos gozar noitadas de delicias lyricas.

THEATRO S. PEDRO

Christiano de Souza estreou com exito a sua *troupe* com espectaculos por sessões.

O Rato Azul é um vaudeville desopilante que tem attrahido enchentes sobre enchentes ao lendario theatro do largo do Rocio. Maria Falcão, Ferreira de Souza, Guilhermina Rocha e Jorge Alberto lá estão, signal certo de que a troupe vale e vale muito.

THEATRO RECREIO

Alves da Silva foi-se embora cedendo o logar á companhia portugueza de que fazem parte (deixem passar o gallicismo). Mercedes Berenguer, o querido Mattos e os artistas patricios; Abigail Maia, Veiga e José Vasques; O Conde de Luxemburgo que alli se

canta é incontestavelmente o mais bem cantado em portuguez, o mais bem representado e o de mais original marcação que conhecemos.

A companhia está garantida com a affluencia constante de espectadores que abarrotam a platéa todas as noites.

THEATRO CARLOS GOMES

A delicada peça de Arthur Azevedo : *O Dote*, encheu, muitas noites, a casa, proporcionando applausos sem conta. A Lucilia Peres, Ramos e seus companheiros, não se esquecendo o Marzullo e o Bragança que esteve á vontade no celebre *Como dirci*, a seguir deram-nos *O Genro de muitas sogras*, em que se estreou o actor Colás; a comedia de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio é de muita graça e merece ser apreciada.

A seguir, sempre em espectaculos por sessões, a companhia dará as mais modernas peças do genero Grand Guignol. Depois passará para o Apollo, logo que o mambembe que alli está desentupa o beco.

THEATRO APOLLO

Praga de beneficios e ultimos fungagás agonisantes da temporada destemperada de nanicos fanhosos.

THEATRO S. JOSE'

Fitas e espectaculos por sessões; representa-se ás pressas a Niniche trucidada, para que a cousa acabe a tempo de receber nova fornada de espectadores baratos e tambem apressados...

THEATRO SOBERANO

MODAS

Fitas e theatro apressado, por sessões com a mutilação do *Gato em Pé*, litteratura de manivela.

THEATRO RIO BRANCO

Espectaculos por sessões e trucidação do *Reino das Mulheres*, para a arte apressada e tambem apressada baratamente nesta época de celeridade e fancaria.

THEATRO PARQUE FLUMINENSE

Estreou e estreou bem, a companhia dirigida pelo actor João de Deus; os espectaculos são por sessões, mas ao menos dão o consolo da apreciação de uma peça adrede feita com muita graça, com muito chiste e boa musica, lettra do applaudido João Claudio e musica do consagrado Paulino do Sacramento.

Reappareceu a estimada Elvira Concetta, que ha longo tempo não applaudiamos, desde os bellos numeros do saudoso *Frei Satanaz*, da Companhia Ismenia; lembram-se ?

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Fitas e espectaculos por sessões no estylo trucidante e mutilador a que já nos referimos; depois de mutilada a *Capital Federal*, veio outra mutilação qualquer do Sr. O. D. E. ou de qualquer outro que cultive esse systema o. d. e. oso de esbandalhar as peças dos outros, para satisfação da propria ganancia e da celeridades traficantes.

POLYTHEAMA

E' hoje o theatro procurado, o theatro popular; *A Volta do Murdo a Pé*, escolhida para estréa, é montada maravilhosamente e a interpretação é feita a contento geral.

Nada mais é preciso dizer, o Polytheama surgiu, exhibiu-se e venceu em toda a linha. Parabens ao Eduardo Victorino.

CIRCO SPINELLI

De vento em popa lá segue com seu attrahente programma e as peças do popular Benjamin, que provocam enchentes continuas.

THEATRO CHANTECLER

O *Visconde de Calembourg* contiúa em pleno exito, dando ensejo a que Ismenia Matteus se revele com todo o fulgor de sua voz e com todo o esplendor de sua graça. Ai... Ai... E nessa revelação é secundada galhardamente pelos companheiros.

THEATRO MUNICIPAL

Para que serve ?

PALACE THEATRE

Conferencias.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.



Vestido para jantar, em "tulle" branco guarnecido de perolas prateadas e largas rendas e bordados em relevo.

Um papá, apresentando seu filho a um amigo :

— O meu amigo não pôde imaginar, que precocidade de rapaz ! Pergunte-lhe alguma cousa de historia, e verá o bem que elle responde.



Vestido em "voile" creme, com guarnições de renda do mesmo tom, saia dupla superposta.

Vestuario de setim negro, corpete curto á guisa de bolero, com passamanarias.



— Vamos lá a vêr isso, — diz o amigo, dirigindo-se ao pequeno. — Quem foi o pae de Adão ?

— De Adão ?... Ainda ali não cheguei.

— Qual é o primeiro sacramento ?

— O baptismo.

— E o segundo ?

— Não sei.

— Olhe que sabe. O que se administra á criança, depois de baptisada ?

— Ah ! sim ; é a vaccina.



Bodas de prata na Imprensa

A 6 do corrente, Ernesto Senna completou vinte e cinco annos de trabalho no "Jornal do Commercio".

Alma joven ainda, Ernesto Senna é uma das mais sympathicas figuras do nosso jornalismo são e um dos mais eloquentes exemplos da actividade, do esforço, da tenacidade allia-dos a uma robusta intelligencia. As "bodas de prata", ora celebradas, mostram uma vida inteira de dedicação e de amor á classe, e isto deve valer por uma enorme opulencia moral para o sentimento bom de Ernesto Senna.



Em uma escola de mulheres:

— Diga-me, senhorinha quaes foram as conquistas de Alexandre Magno.

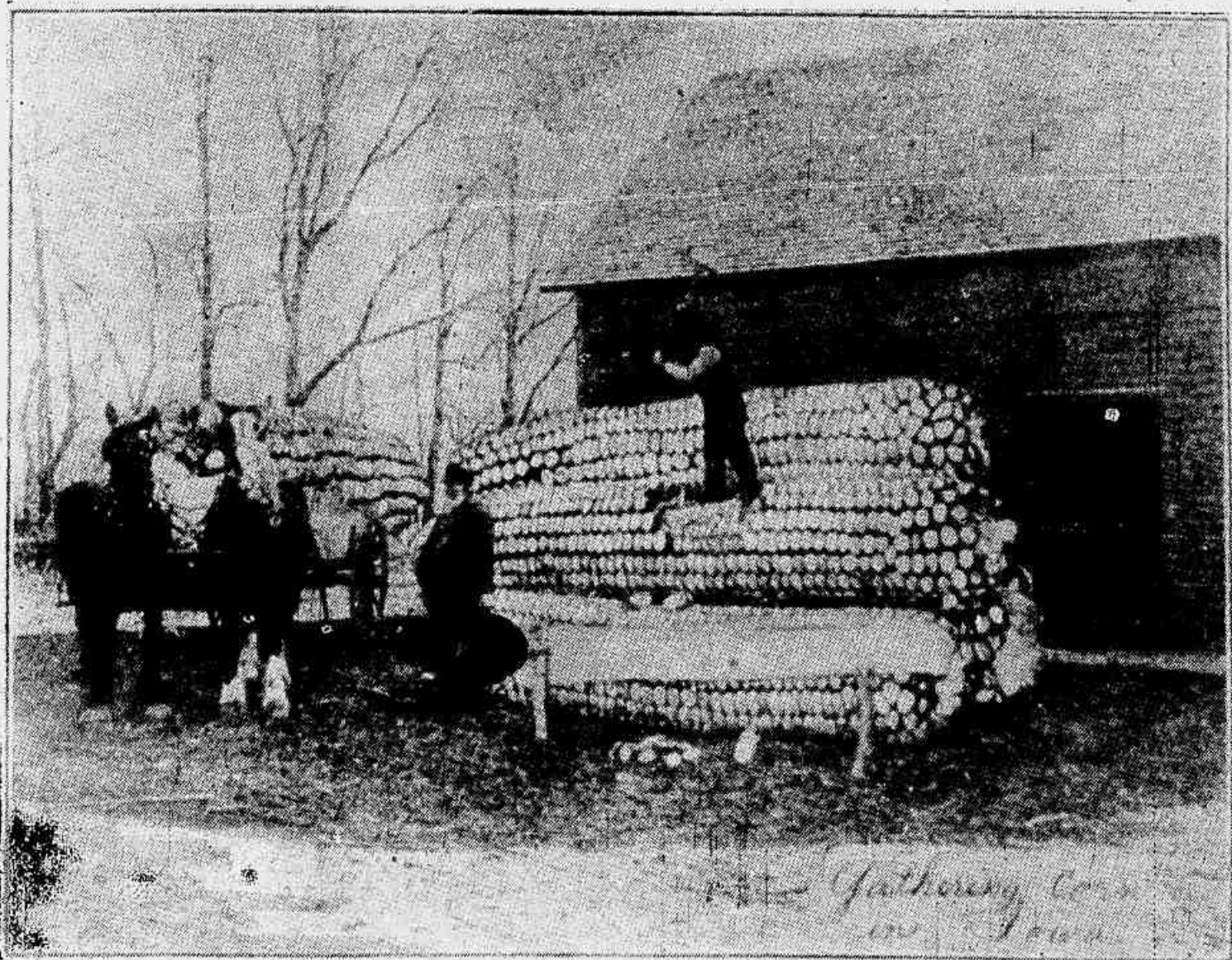
— As conquistas? Da vida privada de Alexandre Magno, não sei uma palavra.



A nossa Avenida Central, illuminada pelos fulgores de um sol magestoso, como o do inicio da Primavera reinante, serve de moldura permanente, grandiosa e risonha, a um constante certamen de elegancia e de movimento. O bom gosto indigena satisfactoriamente apurado, alli se ostenta, envolvendo no refinamento da moda parisiense a graça das nossas patricias; revela-se nesse local, a face amavel da vida, collaborando toda a gente para o episodio flagrante da nossa cultura crescente e patenteando ainda ao estrangeiro a folga economica de grande numero de senhoras e cavalheiros que constituem a escól da sociedade carioca.

E esse "smartismo" não se desenvolve só no "fazer a Avenida", nos prados e nos campos de jogos athleticos, elle se manifesta tambem nas recepções intimas, agora muito desenvolvidas, dando ás visitas particulares um caracter muito differente da sociabilidade patriarchal legada a nós pela franqueza e semceremonia dos nossos avós portuguezes.

Na semana passada, uma das festas onde imperou essa nota de bom ton foi o *five-o'clock-tea* offerecido pelo Club dos Diarios ás familias de seus socios. Foi um acto verdadeiramente "chic" e intellectual que offereceu ensejo á Sra. Catulle Mendés, presente a elle, aquilatar do grão de adeantamento



NA NORTE-AMERICA — Espigas de milho colossaes dos Estados do Oeste

social que já alcançaram aquelles mimoseados frequentemente na cidade luz com o epitheto de "Savages".

E essa tonalidade rosea de elegancia favoreceu tambem a conferencia que a litterata franceza realizou na Associação dos Empregados no Commercio.

Revista da Semana

A Sra. Catulle Mendés, perante um auditorio escolhido e numeroso, dissertou com agrado geral sobre "a mulher franceza no heroismo".

— Outras muitas conferencias effectuaram-se nesse periodo de tempo a relatar; pôde-se dizer que a semana foi das conferencias.

— Fallou o Sr. Luiz de Castro no *Jornal do Comercio*, sobre a "Canção franceza", uma palestra agradável, á qual emprestou muito encanto a colaboração artistica da Sra. Laure Grassy, uma cantora de voz melodiosa e educada.

— O Sr. Alfredo Apell, professor portuguez, realizou uma série de conferencias no mesmo local, sobre assumptos philologicos.

— O Sr. José Trindade, jornalista, tambem portuguez, encetou um numero de dissertações refutando as conclusões feitas por outro orador sobre a politica portugueza.

— No Club Naval, o Sr. 1º Tenente da Armada Carlos de Lemos, discorreu sobre a organização das marinhas estrangeiras.

— O Sr. Lourenço Baeta Neves, no Club de Engenharia, fallou sobre o thema: O problema agricola das zonas seccas (irrigação e lavoura secca).

— E o Sr. Alexandre Braga, proseguindo na série de conferencias sobre a revolução e consequente mudança de regimen em Portugal, occupou a attenção de numeroso auditorio no Palace Theatre.

Tudo em volta de mim está doce de claridades novas.

Purifico-me.

O campo tem flores, a colmeia tem mel, o meu coração tem ventura.

Braceja dentro de mim, toda verdade, uma arvore de chimeras.

O céu tem estrellas, os meus olhos têm a tua imagem; os montes têm rebanhos, eu tenho a tua innocencia.

Oh ! bemdita, mil vezes bemdita sejas tu, que me apagaste a febre dos labios com um copo d'agua encantada !

Que frescura a da tua vida, que suave grandeza a da tua vida !

O teu sorrir lembra o nascer do dia...

Eu, para dizer como te amo, precisava de todas as vozes amorosas da natureza.

Palavras são cadeias de ferro: pesam e enfermizam. E o amor, que se revela em uma lagrima, não se exprime em um livro...

Eu, para te segredar o que te amo, ó minha rosa d'oiro ! quereria esse momento extra-humano, em que os anjos voam de uma alma a outra alma, e a tocam, em silencio, em um beijo.

Não t'o posso explicar — por mais lento que seja, por mais enfadonho que seja. E sinto o receio de enxovalhar com palavras esta divina beleza incorporea...

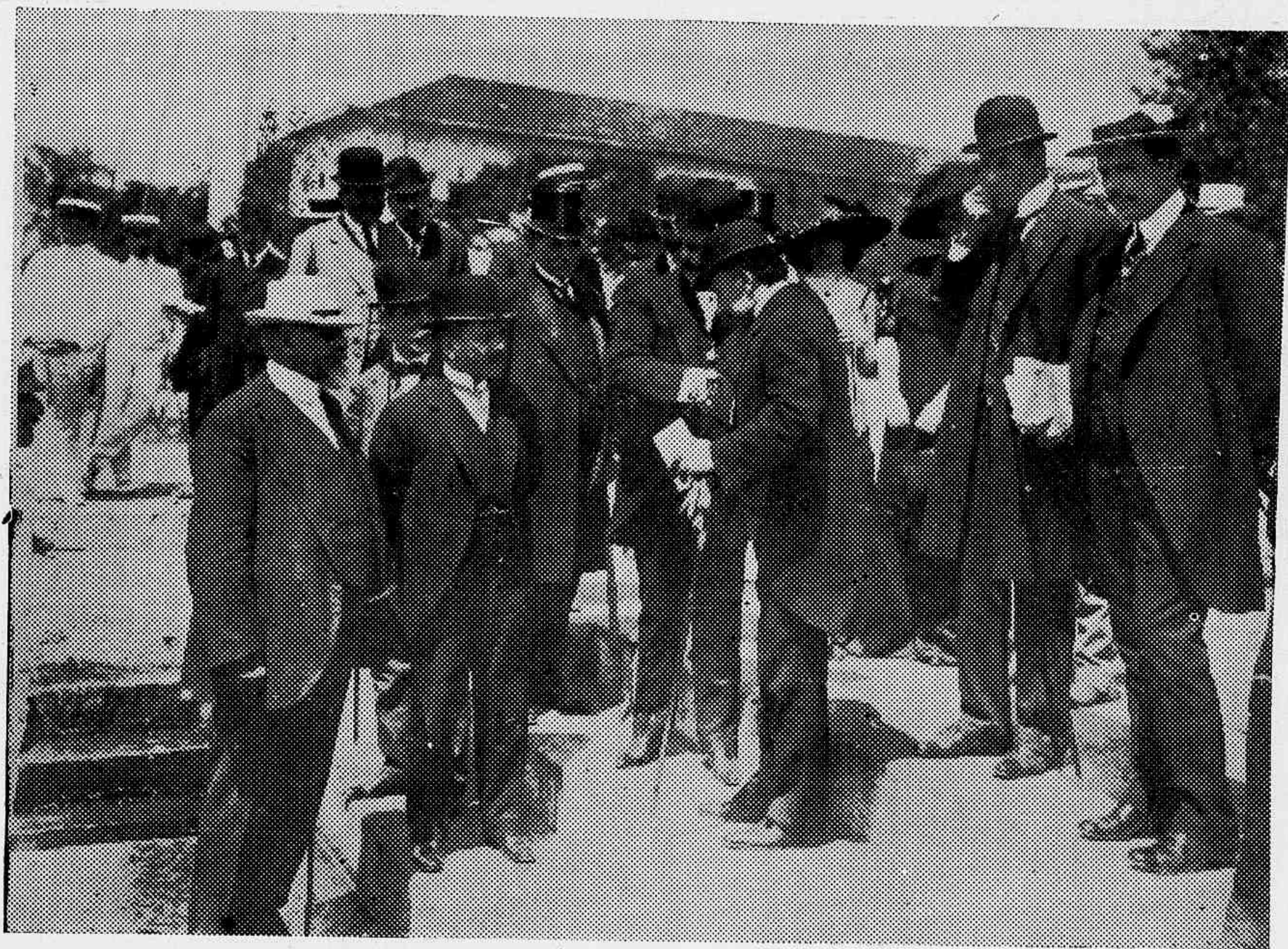
Mas porque não me escreveste hontem ? Que tristeza a minha, se eu não te avistasse depois, feliz e linda como uma flor. (Como uma flor parece trivial, mas não tenho outra expressão que dê a tua ingenuidade, a tua bondade, a tua frescura, a tua graça).

MARIA DO CÉO

Não me ponho a cantar, não me quedo a rir — sinto a mysteriosa e extasiada alegria dos simples, cujos olhos viram o primeiro alvor da criação.



O sr. Antonio Luiz Gomes, ex-Ministro de Portugal, chegando no dia 3 ao cães, em companhia do Sr. Barão do Rio Branco



O Sr. Antonio Luiz Gomes, despedindo-se do Sr. Ministro do Interior, no cães Pharoux, por ter de embarcar para a Europa no «Asturias».

Os teus olhos traziam as claudades todas da tua alma — luar, piedade, canticos !

Oh ! meu amor, meu amor, como o teu olhar é eterno !

Se eu tenho de perder-te, melhor perdêra a vida.

O' meu amor, meu amor, como os teus labios dizem a Verdade.

O' meu amor, candida e graciosa como a pluma dos cavalleiros da Fé — as tuas mãos abençoam-me !...

Eu não venho fallar-te, como os velhos senhores procuravam as Princezas da lenda.

Não vão no meu caminho os arautos, os pagens, tinir de ferros, e nitrir de cavallos: não tenho montante, nem trago os loiros da guerra, ensanguentados na frente. Venho só c'o a minha alma !

Venho á chamma purificadora do Amor. Do Amor que consola e redime: sobre cujo corcel de fogo cavalgam os heróes, e em cujas vertices da estrella os deuses sonham...

Venho á tua porta, como o peregrino da chacara, pedir pousada: á porta celestial da tua alma.

Em vez de purpuras, trago bureis mais pardos do que o outomno; o meu cabello não tem diademas nem aureolas; os meus labios são queimados de febre.

O anel que te offereço para as nupcias é de

ferro, não é d'ouro — fil-o de humildade e de dores, ao nosso banquete virão os simples, os pastores, os poetas, e os heróes que amaram.

E tu, palmeira excelsa no meu areal queimado, serás boa como a terra que dá trigo, e como a flor do nardo, nupcial.

Bem dita !... Não será esse um noivado romantico, será um noivado celeste.

Maria do Céu, o teu nome é o agiologico casto, onde em lettras d'ouro, umas dez lettras claras, o destino exprimiu a Saudade e a Belleza.

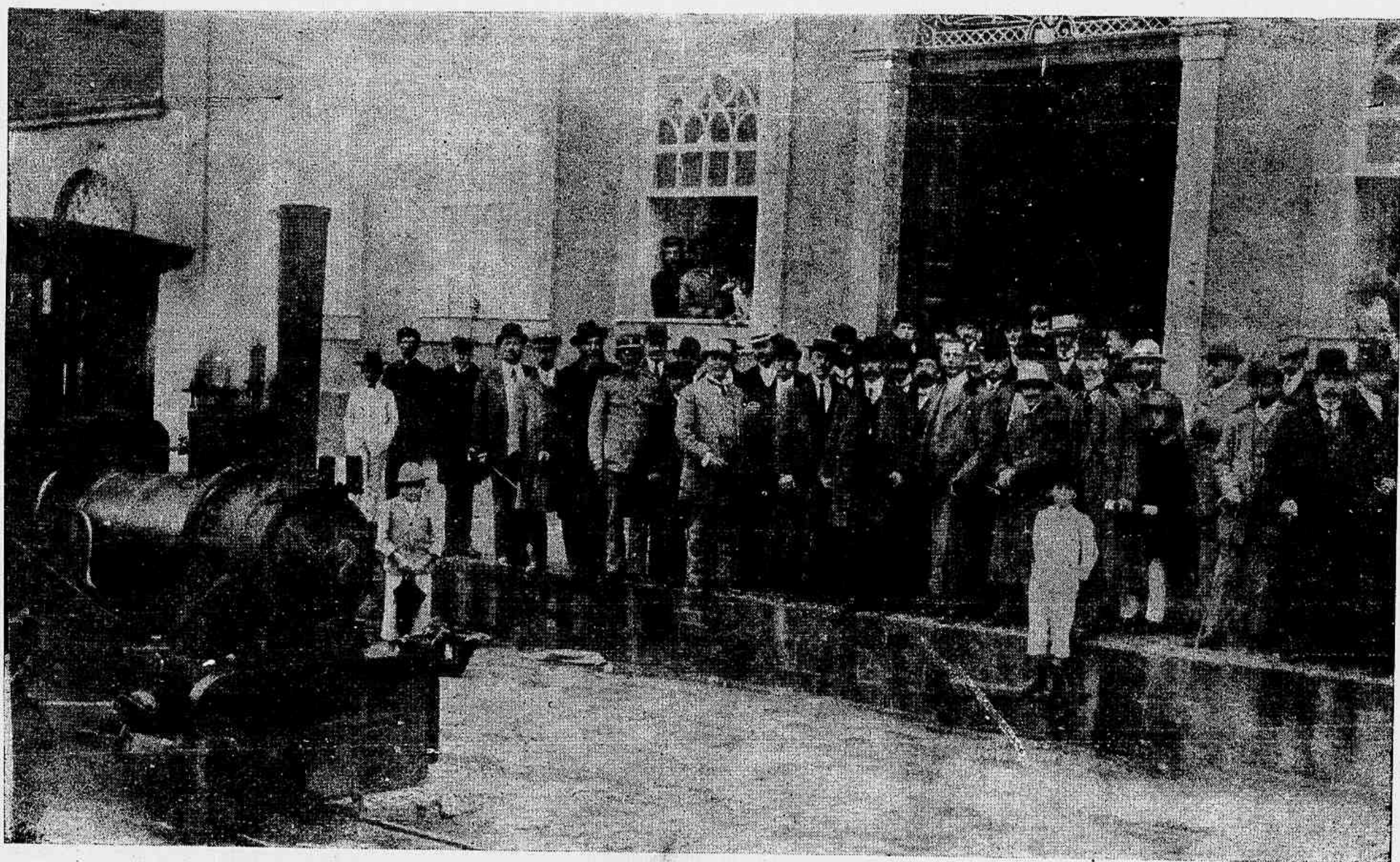
Descerão dos cerros, como na Palestina os pegureiros dedilhando as avenas: haverá flores nas romeiras, mel nos favos, vinho nas amphoras.

Deixa sonhar o teu noivado biblico...

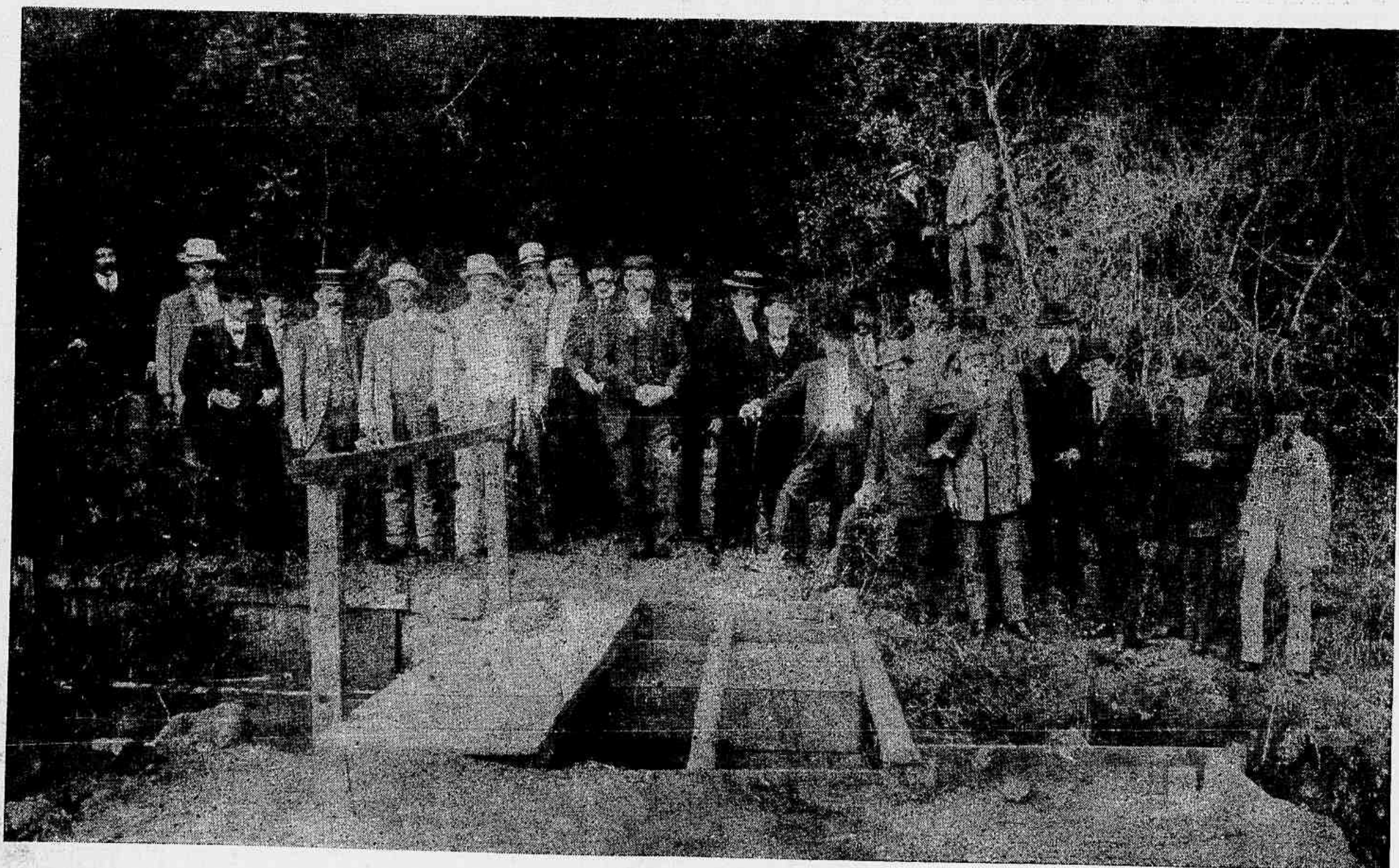
Ao cahir da noite, raparigas morenas, saudosas e invejosas, cantarão versos antigos como o mundo; os segadores descansam; nos eirados treme a lua. E tu, horto encantado, minha esposa amada, bella como Esther e doce como Ruth, brilharás sob a pedraria dos astros, ungidas de mirras e balsamos. Serás meiga como as fontes que choram, virgem como o leite dos tarros. E a harpa de David soará na tua alma, lenta e languida como o vento morno nos oasis enquanto as estrellas vêm espreitar a tua pureza...

Maria do Céu ! Maria do Céu !...

JULIO BRANDÃO.



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA — *Excursão a Paranaguá.*



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA — *Visita á fobrica de productos suinos do Sr. Withers*

Em um exame primario, o professor pergunta ao menino que tem como mais adiantado.

— Neste circulo vê-se as extremidades das linhas?

— Vê-se, sim senhor.

— Oh !... onde estão ellas ?...

— No meio do centro.

Revista da Semana



Sr. Campos Salles — Não tem lugar o que requer o supplicante; aqui não entram versos de pé quebrado.

Sr. Castro Lopes — Que fim levou ? parece que está ante-gosando o bom passadio almejado nas plagas européas.

Sr. Horacio Campos — Quando aqui apparecer procure-nos; temos assumpto para palestra.

Sr. Agenor de Carvoliva — João do Grupo não é nome de gente; quando apparecer de novo arranje outro.

de prata com o velho orgam; vinte e cinco annos de trabalho valem uma vida.

Sr. José Senna — Infelizmente não conhecemos remedio para fazer crescer as pessoas. Por que cargas dagua não pinta mais ?

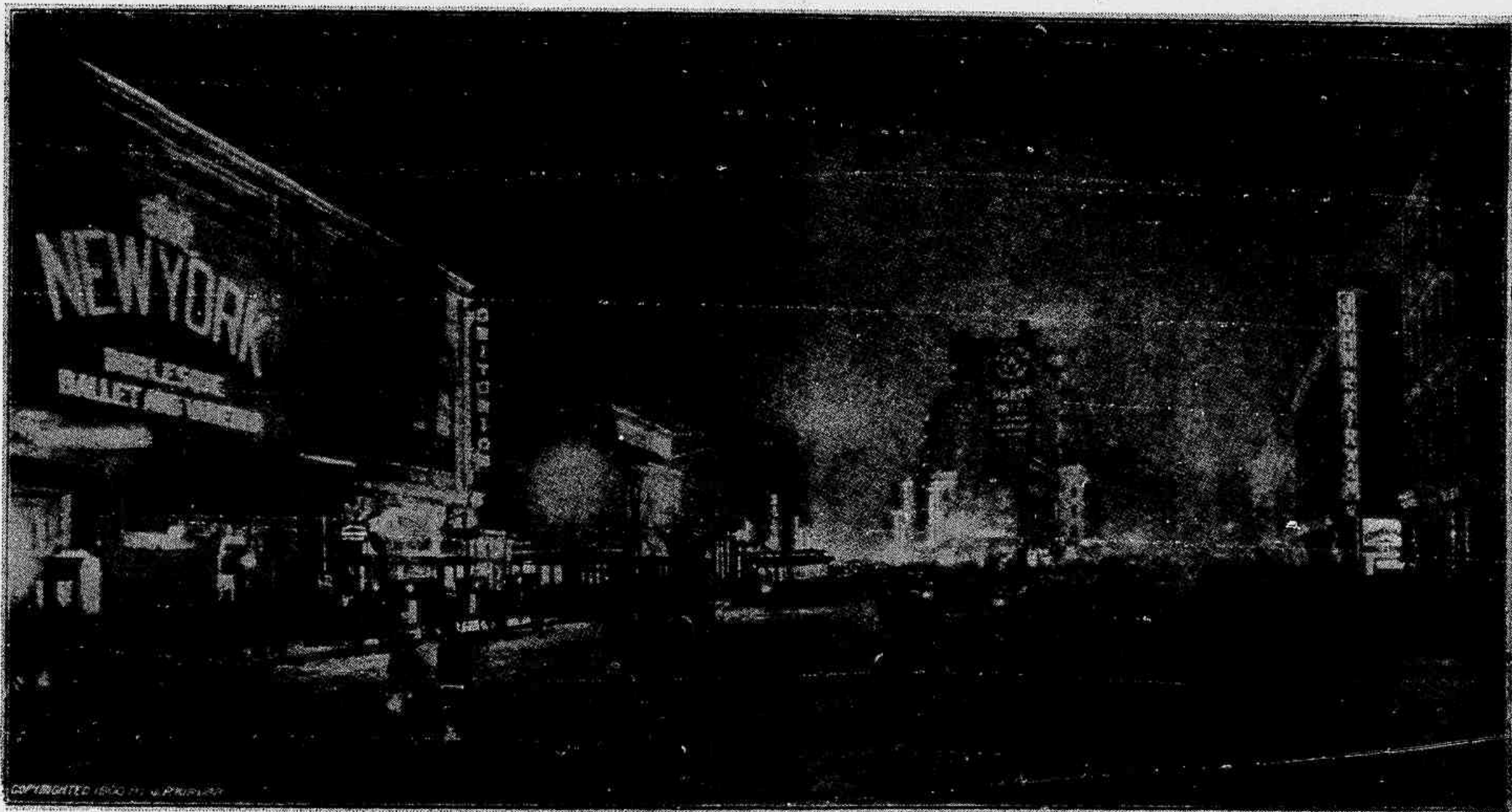
Sr. Pedro Moacyr — Não é caso para esmorecer, o Casino reabrirá brevemente com o mesmo genero de que faz caso em grande numero.

Sr. Barbosa Lima — Pilogenio.

Sr. Bermudes Tabaré — Tem razão: é o retrato do Barão visto de costas, parecem-se ambos como duas gotas dagua.

Sr. Bastos Tigre — Fracassaram as duas tentativas que fizemos, isso porém não nos desanimará. Na primeira conferencia alvidraremos bons planos.

Sr. Manuel Luiz Martins — Mais um ? Deve estar radiante como o Figueiredo, que por hora só



LA' FORA — Uma rua de New-York á noite

Sr. Nico Bitancourt — Lá não apparecemos porque não gostamos de sermões.

Sr. Arthur Lucas — Irra ! que orgia de frutas e de vinho Moscatel ! E nós ficamos em branco... Mande o retrato de uma vez.

Sr. Sebastião Pinto Leite — O... li...vro es...tá es...plen...di...do pó...pó...de man...mã...dar ou...ouu...tros. Acabe com essa historia dos almoços e dos jantares; um frango uma vez ou outra póde passar.

Sr. Bithencourt Assombro — Ahi teve o resultado: poz-se a cantar no meio da rua e a chuva não se fez esperar.

Sr. Rivadavia Corrêa — Por enquanto parece que o codigo de ensino não terá nova edição; espera-se a primeira oportunidade.

Sr. Ernesto Senna — Prepare os ossos para os abraços effusivos no dia 6, data de suas bodas

tem um e está com um ar patriarchal de quem tem uma duzia.

Sr. Belisario Tavora — Não se incomode com o caso, o jogo livre é só em Montevideo, conforme a nova lei que lá adoptaram; aqui é no duro.

Sr. Rio Branco — Nem era preciso declarar tal cousa. Sabemos perfeitamente que não se mette em funduras de politicagem nem em cousas que não sejam relações exteriores.

Sr. Dantas Barreto — Tenha paciencia, mas o trocadilho é fraco; que quererá dizer: Pernambuco era isso, a coma ? Não entendemos.

Sr. Amaro Amaral — O Samuel Prado está em Santos de onde manda versos e saudades de quando em quando.

Sr. Felix Parcheco — Continuamos a esperar o soneto... mas sentados. Isso de esperar muito tambem cança...

Revista da Semana

Sr. Figueiredo Lima — Não conseguimos o mastim ou molosso alento que deseja, breve lá terá um fraldiqueiro. O Dr. Murtinho não protestará contra a concorrência ?

Sr. General Dantas Barreto — Só sabemos dizer que Ovidio era um poeta que até hoje tem dado muito marmello aos estudantes de latim.

Dr. Vaz-Con-Sellos.



NA PRAIA DO LEME

O marido—Cuidado, filha, não te chegues muito para o mar. Póde vir uma onda maior e levar-te...

A mulher — Não tenhas medo. O mar conhece-me...

O marido — Pelo sim pelo não, passa-me para cá as pulseiras e os brincos...

CARTÃO POSTAL

(Ao Gildo dos Santos)

Affirmas, boa criança:
Que a alegria sem fim,
Que nos imprime a bonança,
Só foi feita para mim ? !

Que o riso habita em meus labios
E que a alma tenho florida
Que nunca a dor, nem resabios
Annuviaram-me a vida ? !

Que me são doces os dias,
Que os mais felizes aspiram
Que as horas são harmonias
Que eternamente me inspiram ? !

Tambem a campa tem flores,
Que viscejam odorosas,
Matisadas, de mil cores,
Que baloicam venturosas...

Campos Mello.



Laboratorio de Botanica e Microbiologia da Escola Agricola Luiz de Queiroz. Ao fundo vêem-se o lente da respectiva cadeira Dr. Emile Charroppin e alumnos analysando um corte de caule.



JOÃO PAULINO



63º GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 coupons do mez de Outubro

1º premio — *Um lindo carrinho para duas crianças.*

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 7 de Novembro proximo.



298º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 298º Concurso Semanal do João Paulino realizado sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 52, pertencente a menina Dinorah Barbosa da Cunha.

Do 2º ao 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º N. 6 — Jorge Alves.

3º N. 1 — Arnaldo Morgado da Hora.

4º N. 48 — Helio Costa.

5º N. 25 — Julio Lopes.

6º N. 47 — Mario da Fonseca.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Arnaldo Morgado da Hora; 2 Waldemar da Silva; 3 Marilia Macedo; 4 Ascendino C. Sampaio; 5 Mario Alves; 6 Jorge Alves; 7 Arlindo Vianna; 8 Maria do Carmo Dias Leal; 9 Donguinha Dias Leal; 10 Homero Dias Leal.

11 Filhote Dias Leal, 12 Carmita Dias Leal; 13 Santinha Dias Leal; 14 Olga da Paz; 15 João Pereira Filho; 16 Emilia Pereira; 17 Alcides Pereira; 18 Abilio Pinto; 19 Zaira C. Dias; 20 Octavio Augusto da Silva; 21 Waldemar Cesar; 22 Jandyra Rocha Pinto; 23 Mario Rocha Pinto; 24 Mario de Oliveira Brandão; 25 Julio Lopes; 26 Odette Castro da Veiga Pinto; 27 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 28 Guilherme Lassance de Abreu; 29 João Ferreira; 30 Theodorico P. Guimarães.

31 João José de Paiva, 32 Thalita Esteves de Castro e Silva; 33 Manuel José de Paiva Netto; 34 Matheus José de Paiva; 35 Maria Hygina de Paiva; 36 Nair Coelho Mathiens; 37 Adelina V. Guimarães; 38 Jorge Figueiredo de Souza; 39 Livia Dinorah Ribeiro; 40 Alfredo Ielpa Nogueira.

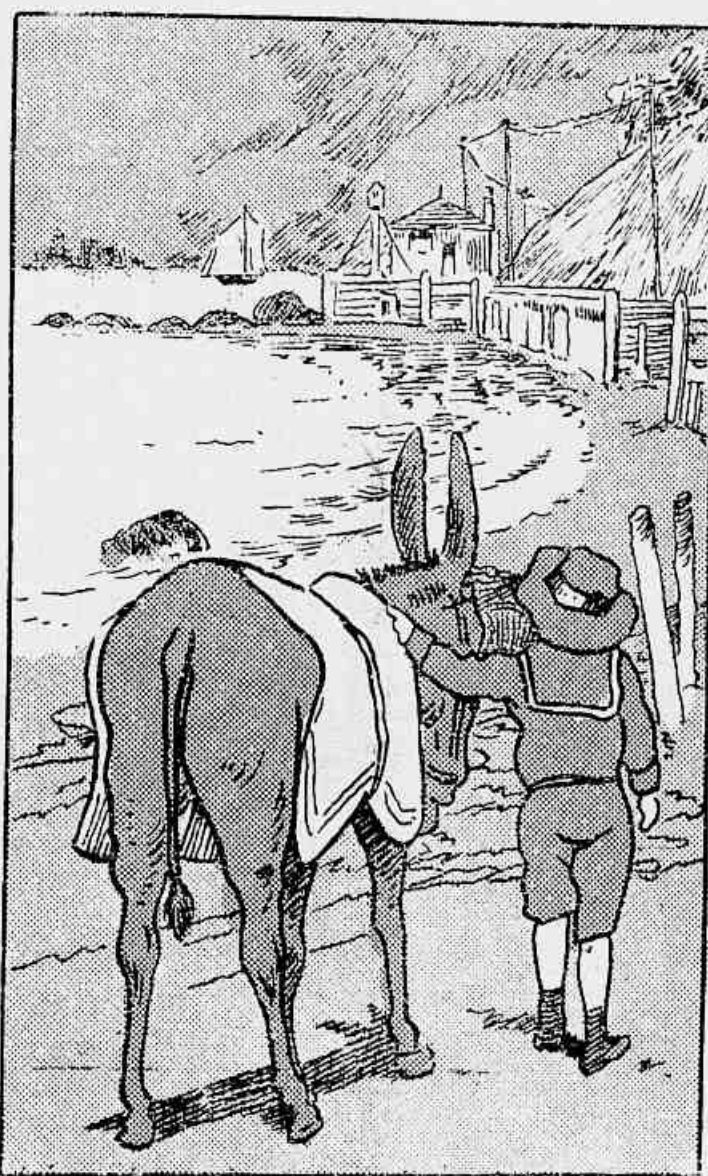
41 Antonio Joaquim Ferreira; 42 João José Arant; 43 João Felzardo; 44 Margarida de Veneza; 45 Sylva Paulmann; 46 Walde-

mar Carvalheira; 47 Mario da Fonseca; 48 Helio Costa; 49 Hylda Rosa da Costa; 50 Elza da Silveira Sayão Lobato.

51 Emilia do Nascimento Mesquita; 52 Dinorah Barbosa da Cunha; 53 Antonio da Costa Mendes; 54 Jeronymo Fernandes da Silveira; 55 Carlos Ferreira da Costa; 56 Augusto Fernandes Vieira; 57 Augusto Ribeiro; 58 Jerondino Paghliacci; 59 Antenor Costa; 60 José Benedicto Ferreira.

61 Gustavo da Silveira Rocha; 62 Antonio Vieira; 63 Octilia Magalhães; 64 José da Silva Rocha; 65 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 66 Angelo Vieira; 67 Francisca Magalhães; 68 Antenor Vieira da Costa; 69 Odette de Oliveira; 70 Augusta Teixeira.

SOLUÇÃO DO 299º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 13 ao meio dia, e o sorteio realizar-se á sabbado 14 de Outubro ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Central ns. 110 e 112.

63º Concurso mensal

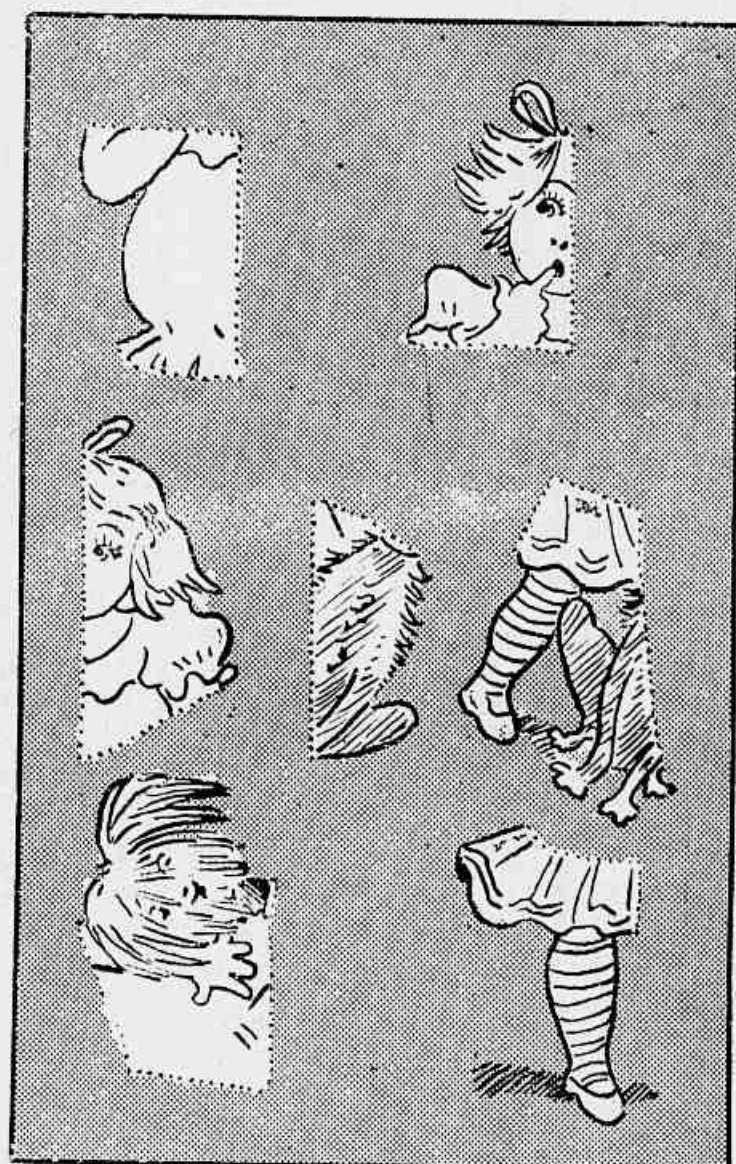
7 de Outubro de 1911

1 «Revista da Semana»

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271.

Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo 8 de Outubro

300º CONCURSO



Fórmarm com estes tiquinhos a figura de uma galante menina ás voltas com um totó

PREMIOS — Ao 1º, Um velocipede e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2º um Album Alegre; do 3º ao 6º, retratos na mesma galeria

Supplemento do "João Paulino"

300 CONCURSO

«Revista da Semana»

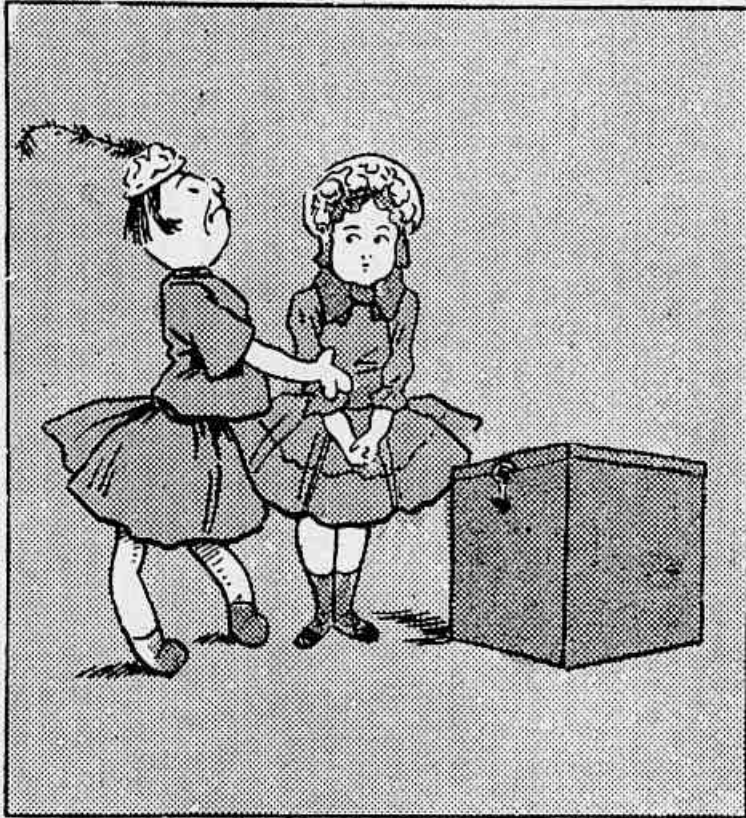
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

71 Augusto Soares Vieira; 72 Carlos Augusto da Costa; 73 Antonio Vicenzi; 74 Arthur da Costa; 75 Evangelista dos Santos.

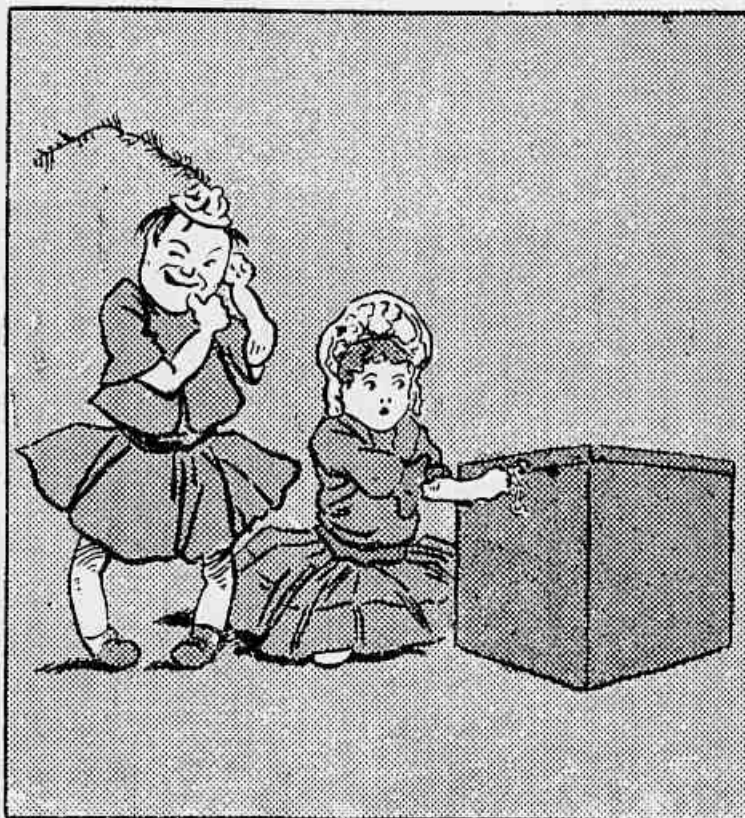
Sobrancelhas como as tuas
E' impossivel havel-as;
São laços de fitas pretas
Que prendem duas estrellas !

Revista da Semana

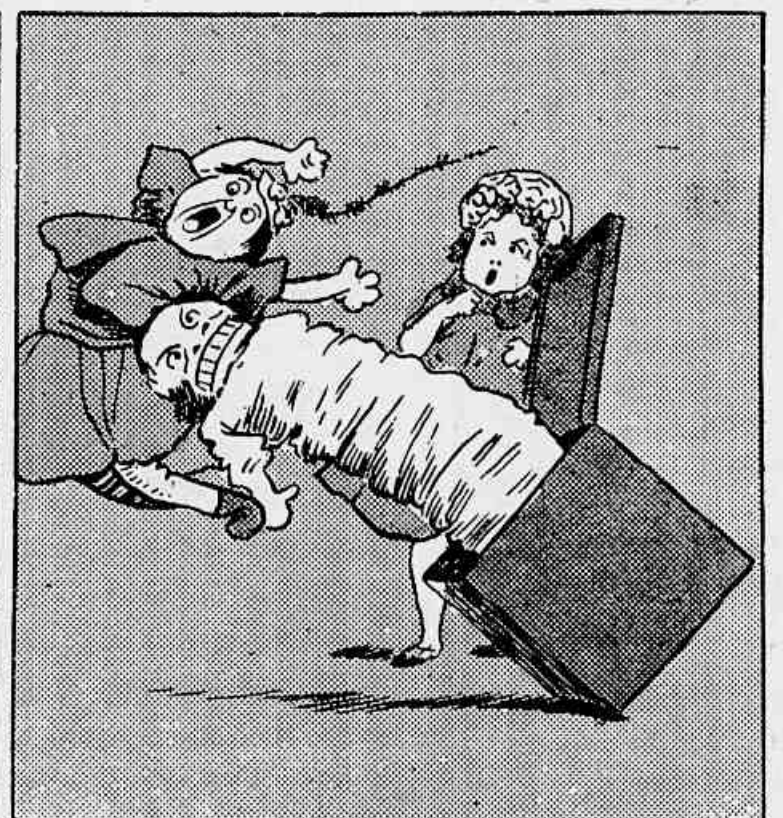
A CAIXA MYSTERIOSA



Nenê quiz vê o que tinha a caixa que o boneco mostrava.



E, curiosa a valer tocou logo no fecho da caixinha



e zás! saltou de dentro um bonecão que atirou longe o outro boneco.

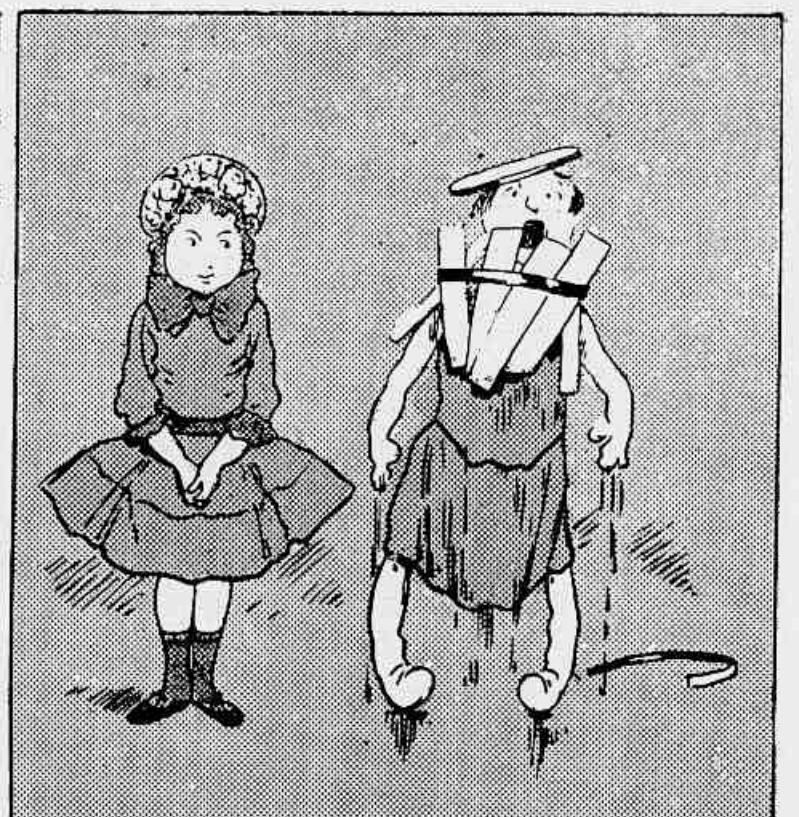
A TINA VELHA



O Boneco de engongo ofereceu-se para carregar a tina da Lourença

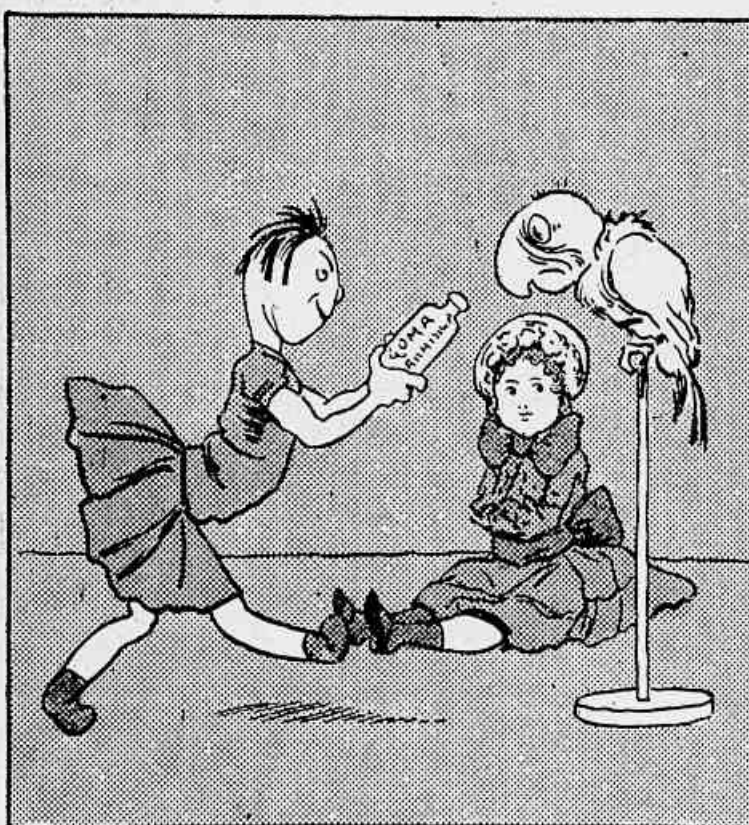


e poz a tina, na cabeça, muito convencido e poz-se a andar,

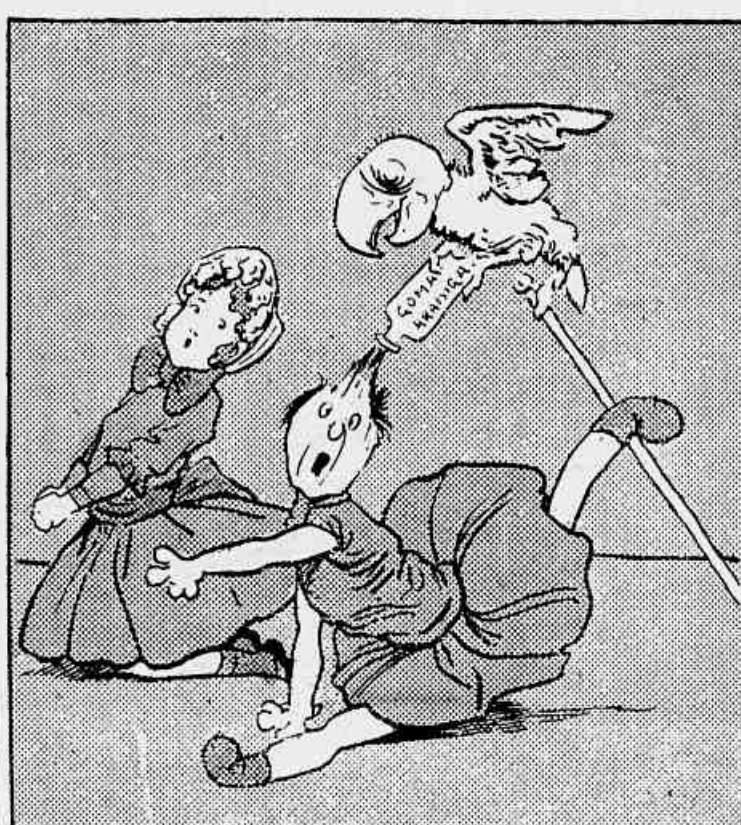


mas o fundo da tina cedeu; a traquitanda enfiou pela cabeça e deu-lhe um banho.

A GOMMA ARABICA



O Boneco foi bolir com o papagaio, dando-lhe um vidro de gomme para comer.



O papagaio, percebendo o embuste, despejou a gomme na cabeça do Boneco



e este ficou com o pello todo duro e collado como se fosse arame farpado.



A ESPADA

A esgrima tendo como todos os sports, a sua parte hygienica e recreativa, tem além disso o seu lado pratico, que é o duello.

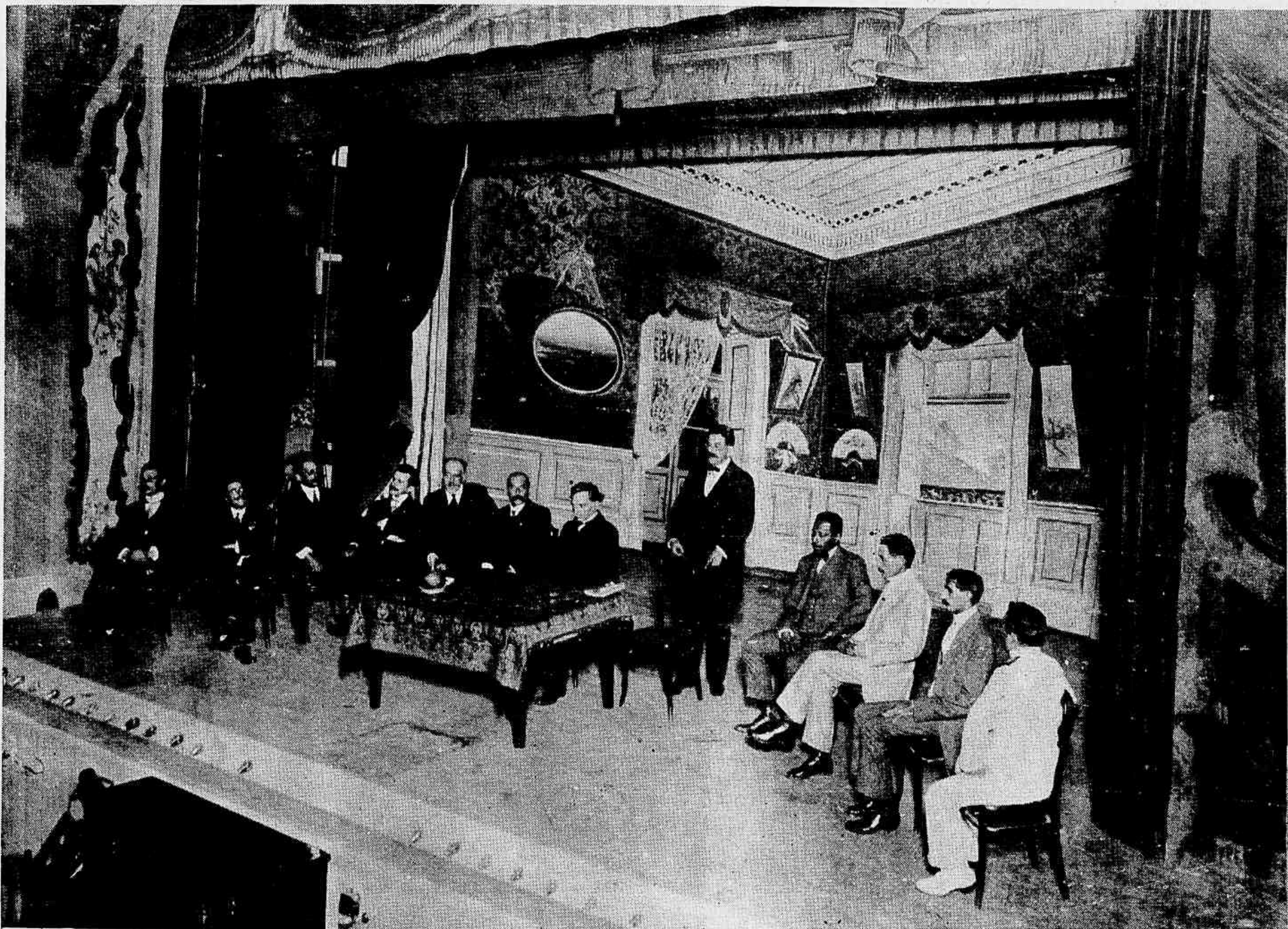
Ninguém está livre de em certo e determinado momento, por motivos ás vezes de uma simples pa-

O florete, ainda ha pouco tempo reinava em toda a sua plenitude; hoje, porém, está abandonado; tendo dado logar á espada, arma de combate por excellencia e cuja esgrima intelligente e máscula arrasta e apaixona os seus cultores.

E' a espada a unica arma branca, que os codigos civis de duello reconhecem como obrigatoria. Dahi a sua pratica quasi exclusiva nos centros de esgrima do mundo.

Em Portugal e França, principalmente, tem hoje verdadeiros e fortets defensores, sendo rarissimos os torneios, que se não fazem com ella.

Na sua elegancia de forma e de linhas lembra-



CONFERENCIA dos Srs. Dr. Coelho Lisboa e Rego Medeiros, no Pavilhão Avenida, sobre Pernambuco.

lavra, se vêr envolvido em uma contenda e ser obrigado a pegar na espada, para defender a vida ou a honra.

Ora a pratica da esgrima e principalmente da esgrima pratica, dá ao homem, não só a robustez physica pela cultura deste *exercicio bello e viril*, mas tambem a confiança e firmeza de animo para se defrontar com qualquer adversario de reputação no meio das armas.

A esgrima soffreu nestes ultimos tempos uma verdadeira revolução; não abdicando da arte e da preocupação esthetica dos velhos tempos, adquiriu, sob o ponto de vista pratico, enormes vantagens.

nos ao dobrar-se, em uma estocada em pleno peito do adversario, o quebrar brando de uma cinta de mulher.

O formato da sua guarda, recorda as taças que os antigos patricios romanos faziam moldar nos peitos das favoritas para beber o precioso phalermo.

Ninguém dirá ao vel-a, que foi com ella que se talharam as fronteiras das nações e que ainda hoje é ella o arbitro supremo em todas as questões de honra e brio.

Carlos Gonçalves.

Rio de Janeiro, 22—8—911.

SEMPRE EU

Ha alguém que te segue e em te seguir não cança,
A teus olhos occulto, e, amando-te, criança,
Vê um rastro celeste em cada passo teu;
E esse alguém, que delira e vive só de amar-te,
Esse alguém, que, febril, te segue em toda a parte,
Desculpa-me, sou eu.

Um dia no sofá dormias indolente,
E outro labio roçou o labio teu dormente,
De leve, e lacteo e nú, teu seio estremeceu;
Sem corar, acordaste ao toque ardente e terno.
Suppões, que foi, talvez, um osculo materno...
Enganas-te, fui eu.

E quando, ainda mais tarde, em dias bem distantes,
Tremereis de prazer teus olhos scintillantes
De noiva, sob o alvo, do immaculado véo,
E um moço te disser depois na alcova: — "Eu posso
Beijar-te agora, és minha, eu amo-te !..." — Esse moço
Quem sabe, serei eu !

Raymundo Corrêa.

Barnabé, desesperado com uma contrariedade, diz
a um amigo :

— E' tal o desgosto que me afflige, que até tenho
pensado em suicidar-me !

— Devéras ?

— E' como lhe digo, e se o não fiz, foi apenas
com medo dos remorsos !



PHOTO-FANTASIA — Um «cake-walk» á luz da lua, sobre os telhados

Revista a Semana

Entre bohemios:

— Por que não quizesse dar a tua morada áquelle sujeito ? Não é teu credor...
— Mas pôde vir a sel-o.

Um avarento recebe a noticia da morte do seu medico a quem tinha emprestado algum dinheiro e que só deixou dividas:

— E que tal ? — diz o avarento — se não tenho a fortuna de apanhar, ha dous mezes, aquella pneumonia, lá ficava sem o meu rico dinheirinho !



Em um dia de chuva:

— Permite-me que lhe offereça o meu guarda-chuva ?

— Não.

— Parece impossivel que uma menina tão molhada dê um "não" tão secco.

Calino, que anda muito constipado, encontra o seu medico na rua e quer apanhar-lhe uma consulta gratis.

— Adeus, doutor... o que faz o senhor quando tem um catharro nos bronchios ?

— Eu ? Tusso.

Preços das assignaturas

Revista da Semana

Por anno..... 15\$000
Por semestre..... 8\$000

Para o exterior:

Por anno..... 20\$000

Jornal do Brasil

Por anno..... 30\$000

Por semestre..... 16\$000

Para o exterior:

Por anno..... 60\$000

O APIOL

Des D^{rs} JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DORES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL... D^{rs} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Ph^{ca} G. SEGUIN, 165, Rue St-Henri, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

*Emprega-se nas Hemorragias nos Escarroes
* Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Henri, PARIS.

A' VENDA o emocionante romance:

A

TOUTINEGRA DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acompanhada
da musica A CANÇÃO DA TOUTINEGRA

Preço da obra completa: 5\$000

Pelo correio, mais 1\$000

Os volumes não se vendem separadamente

Pedidos ao JORNAL DO BRASIL—Avenida Central, 110 e 112

Elegantes penteados e postigos
 CREAÇÕES DA
Perfumaria Gaspar

o primeiro estabelecimento de cabellereiro



PERFUMARIA GASPAR

TELEPHONE
 1.112

PRAÇA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias